

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO INSTITUTO SION**

## **CAPÍTULO I DA ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **1.1 - APRESENTAÇÃO**

O Projeto Pedagógico - PP é o instrumento orientador, que define as finalidades, concepções, diretrizes do funcionamento da escola e as relações da equipe gestora e pedagógica com a comunidade. Mediante o PP, fica claro o que se vai fazer, porque se vai fazer, para que se vai fazer, para quem se vai fazer e como se vai fazer.

O Projeto Pedagógico é muito mais que um simples conjunto de planos e projetos. Para VEIGA (1995 p. 13), “o projeto busca um rumo, uma direção e (...) é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.” Neste sentido, o Projeto Pedagógico é um processo contínuo e articulado que propõe reflexões, análises, avaliações permanentes do trabalho desenvolvido pela equipe escolar dentro da perspectiva da política de formação integral do educando.

O desenvolvimento do Projeto Pedagógico requer planejamento, organização de ações e a participação de todos num processo coletivo de construção e reconstrução do fazer pedagógico da Instituição. Este fato implica afirmar que a sua elaboração nunca é definitiva. Nenhuma escola poderá alcançar objetivos significativos, para os educandos e para a comunidade na qual se encontra inserida, se não tiver um projeto que norteie e dê suporte para a ação de cada um de seus agentes.

O processo de discussão e reelaboração da PP é uma necessidade, haja vista que toda e qualquer instituição de ensino precisa registrar seus dados, situar-se no contexto social, possibilitando o planejamento a curto, médio e longo prazo, para sistematizar a sua ação educativa, bem como, analisar e avaliar a dinâmica do fazer pedagógico, e disso dependerá a sua história atual e futura. Essa

contextualização possibilita clareza e coerência interna e norteia os procedimentos pedagógicos/administrativos adotados.

No contexto atual com a rapidez do acesso às informações, as novas tecnologias educacionais, as transformações no mundo do trabalho e as mudanças de paradigmas sociais, o Projeto Pedagógico, alinhado aos objetivos definidos pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC, busca atender uma nova visão de mundo e de sociedade, garantindo assim, a formação humana integral e crítica de todos os envolvidos no processo, capacitando-os para o exercício pleno da cidadania.

O Projeto Pedagógico do Instituto SION – Ensino Fundamental e Médio, fundamenta-se em competências e habilidades, busca atender aos anseios da comunidade escolar, zelando pelo cumprimento das determinações e diretrizes educacionais vigentes.

Conforme os artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), denomina-se como Proposta Pedagógica ou Projeto Pedagógico (art. 14, inciso I), tem por finalidade democratizar e descentralizar as decisões pedagógicas, organizacionais e jurídicas da escola, com a colaboração e participação de todos os envolvidos no processo de educação escolar, portanto não temos a pretensão de considerá-lo um trabalho acabado, mas sim contínuo e flexível, capaz de ser modificado de acordo com as necessidades da escola e sociedade. O projeto pedagógico assegura a autonomia na realização de um trabalho educativo eticamente responsável e contribui significativamente na construção da identidade da escola.

Os procedimentos educacionais adotados pelo Instituto SION asseguram uma prática educacional crítica, auto-responsável e que possibilita aos educandos, tornar-se agentes transformadores da realidade, contribuindo com o que é relevante, aplicando seus conhecimentos nas situações e problemáticas cotidianas fazendo uso consciente das tecnologias e dos recursos naturais e que, ao mesmo tempo, sejam pessoas proativas, cada vez mais humanas, valorizando a ética, os princípios familiares e cristãos, cuidando sempre de si mesmo, do outro e do planeta.

O Instituto SION disponibiliza material didático, atualizado de acordo com as diretrizes curriculares da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, por meio da parceria do Sistema Farias Brito - SFB, plataforma de Educação, que oferece

material complementar digital, atividades didáticas, guias complementares aos professores, vídeos aulas aos alunos, avaliações e simulados, garantindo o acompanhamento do processo contínuo de aprendizagem dos educandos.

Além disso, o Instituto SION tem o compromisso de promover a cidadania e à formação humana integral, para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs), e reconhece que o grande desafio da educação é formar cidadãos críticos e participativos dos seus direitos e deveres.

## **1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO**

**OFERTA DE ENSINO:** Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, alicerçados em novas estruturas pedagógicas e administrativas.

**CÓDIGO DO ESTABELECIMENTO:** 14007274

**LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA:** Rua Francisco Paulino da Silva, 215 Bairro Caçari, CEP 69307-670, Município de Boa Vista, Estado de Roraima.

**SITE:** [www.institutosion.com.br](http://www.institutosion.com.br)

**E-MAIL:** [secretaria@institutosion.com.br](mailto:secretaria@institutosion.com.br)

**DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA:** Empresa privada

**ENTIDADE MANTENEDORA:** Sociedade Educacional Sion Ltda., CNPJ n. 16.875.105/0001-24, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos.

**RAZÃO SOCIAL:** Contrato Social inscrito no Registro de Pessoas do 1º Ofício Livro A-16, protocolado sob número 15685 em 18/09/2012.

**ATO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Processo 54/12, Parecer 24/12 com aprovação em 13 de novembro de 2012.

**HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:** O Instituto Sion atende às etapas de ensino listadas abaixo, nos seguintes horários:

- Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) - 07h30min às 12h.
- Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) - 07h30min às 12h50min.
- Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª série) - 07h30min às 12h50min.

**QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS POR ETAPA:**

- Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano): 82 alunos

- Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano): 157 alunos
- Ensino Médio (1º, 2º e 3º série): 112 alunos
- TOTAL GERAL: 351 alunos

### **1.3 - HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ESCOLA**

O Instituto SION traduz a fortaleza e os valores do seu fundador, é uma Instituição civil de natureza educacional científica com as finalidades de oferta do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Alicerçados em novas estruturas pedagógicas e administrativas para o processo educacional e referenciada nos princípios éticos, políticos e estéticos, com foco nos conhecimentos, habilidades e valores essenciais definidos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A Instituição incentiva e apoia a participação da comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, defende o diálogo como alternativa para resolver impasses, incentiva o respeito mútuo, a polidez, os valores e princípios que promovem a paz, a solidariedade e contribuem para uma educação de qualidade e para o fortalecimento da gestão participativa.

A escola está localizada na zona leste da Cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, na Rua Francisco Paulino da Silva, nº 215 no bairro Caçari, que é considerado um bairro tranquilo, de fácil acesso e que tem moradores com perfis econômicos que vão desde a classe média a moradores com índices maiores de poder aquisitivo. A escola atende em sua maioria, à comunidade do seu entorno, prevalecendo as classes econômicas média e alta. O trabalho desenvolvido no Sion é pautado nos valores de respeito, solidariedade e acolhimento, sem distinção de raças, ideologias ou crenças, respeitando a legislação em vigor.

O Instituto SION surgiu na crença em valores políticos, filosóficos e sociais, que valorizam a autodeterminação do homem, agregando à sua prática valores cristãos como: solidariedade, ética, disciplina e respeito, com ênfase na qualidade de ensino, priorizando uma prática docente contextualizada e atualizada a partir dos fundamentos legais, teóricos e práticos da legislação educacional vigente.

Nesse contexto, a Instituição busca avanços significativos na construção da cidadania e da autonomia, através de processos educativos, que tornam o projeto

pedagógico eficaz e efetivo para os educandos.

O Instituto SION foi fundado em 11 de novembro de 2012 pelo Sr. Haroldo Campos, presidente da mantenedora. No ano letivo de 2013, iniciou-se o trabalho com as primeiras turmas que eram compostas apenas por alunos das etapas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Durante esse período inicial, as atividades foram desenvolvidas nas dependências da Faculdade Cathedral no turno matutino.

Visando melhorar o atendimento e a qualidade dos serviços oferecidos, o Sr. Haroldo Campos idealizou um projeto para a instituição que servisse como referência em inovação pedagógica, que colaborasse para o pleno desenvolvimento dos educandos e que tivesse excelência nas atividades educativas desempenhadas.

Nesse sentido, empenhou-se na busca por profissionais qualificados para a execução de um projeto de educação voltado para a sociedade Roraimense, que prepara e forma pessoas críticas, atuantes e conhecedoras de seus direitos e deveres.

A escola está organizada, a partir da estrutura de gestão administrativa e pedagógica, definida no organograma institucional, com atuação democrática e participativa, oportunizando aos colaboradores e corpos docente e discente, uma reflexão humanitária e solidária nas inter relações. As ações desenvolvidas no plano de ação da gestão priorizam o desenvolvimento integral do aluno, considerando a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, de acordo com as determinações das diretrizes educacionais da legislação vigente.

#### **1.4 - INFORMAÇÕES SOBRE PROFISSIONAIS E ALUNOS DA ESCOLA**

O corpo docente é constituído de professores qualificados, devidamente habilitados conforme as normativas da legislação vigente e das normas homologadas pelos órgãos competentes, admitidos mediante contrato individual de trabalho, por prazo determinado ou indeterminado, sob regime da Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT.


Os professores deverão ter conhecimento e participação na elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Instituto SION. O professor é um profissional do

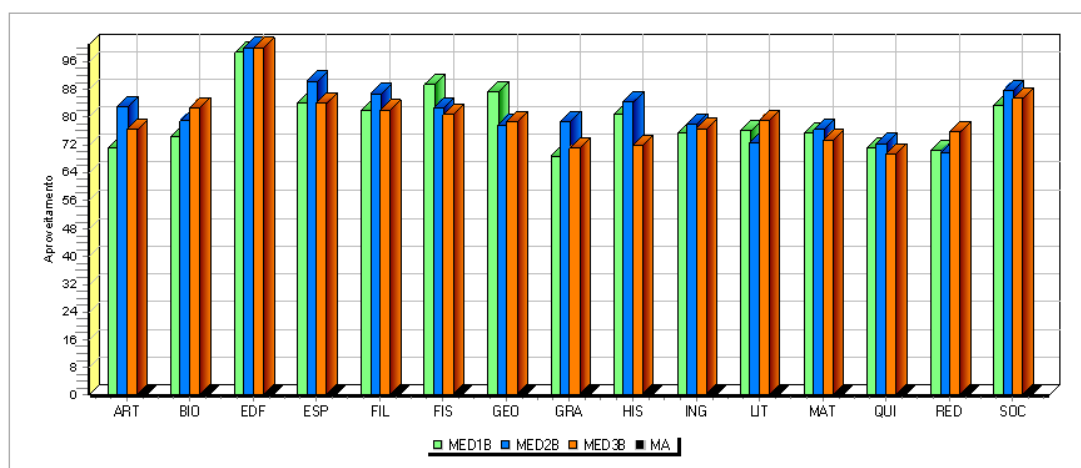
ensino cuja função não se restringe a ministrar aulas. Ele é parte de um corpo coletivo de agentes que dividem entre si as responsabilidades e o desenvolvimento das atividades para a consecução do Projeto Pedagógico do SION. Assim, este documento constitui o instrumento que orienta as concepções didáticas, pedagógicas, condutas, procedimentos e as ações dos professores, assim como de todos os integrantes da estrutura organizacional da instituição.

O corpo discente é formado por todos os alunos regularmente matriculados nas etapas previstas neste Projeto Pedagógico. Dessa forma, ser aluno é ser o sujeito principal do processo educativo; isto inclui compreender os seus direitos e deveres, conforme estabelecido no manual do aluno. Ser sujeito do processo de ensino e aprendizagem implica em entender que a aprendizagem resulta de uma relação de reciprocidade entre o aluno, professor e a escola.

Assim, o aluno, individual ou coletivamente, direto ou através de representantes, deverá desenvolver a sua cidadania, exercendo o direito de falar com polidez, de propor, de apontar falhas e soluções, de se organizar como segmento de um processo, de utilizar os recursos e espaços postos à sua disposição e conquistar a sua respeitabilidade.

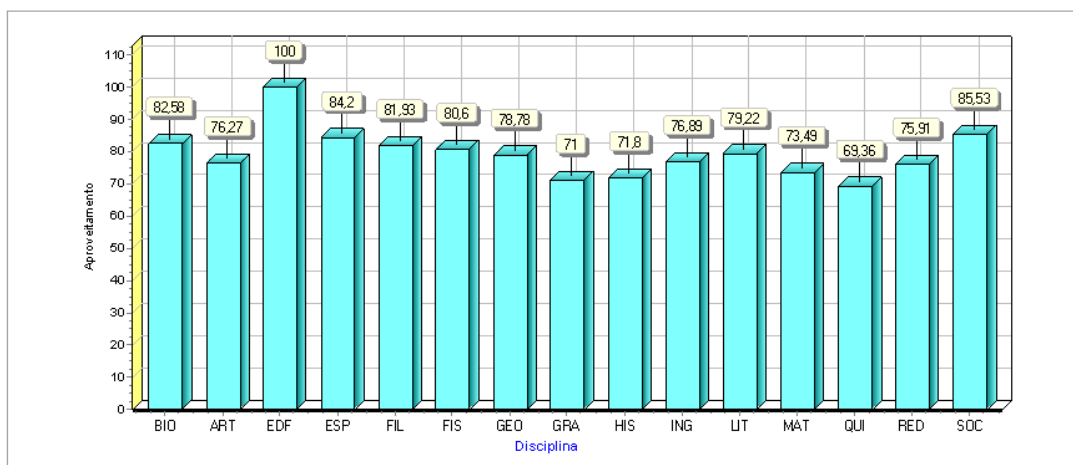
## 1.5 - DIAGNÓSTICO DE INDICADORES EDUCACIONAIS

	<b>Instituto Sion</b>	Data : 05/11/2021 Hora : 09:23:55 Página 1 de 1
<b>Desenvolvimento da Turma EM-1A</b>		





Média 3º Bimestre



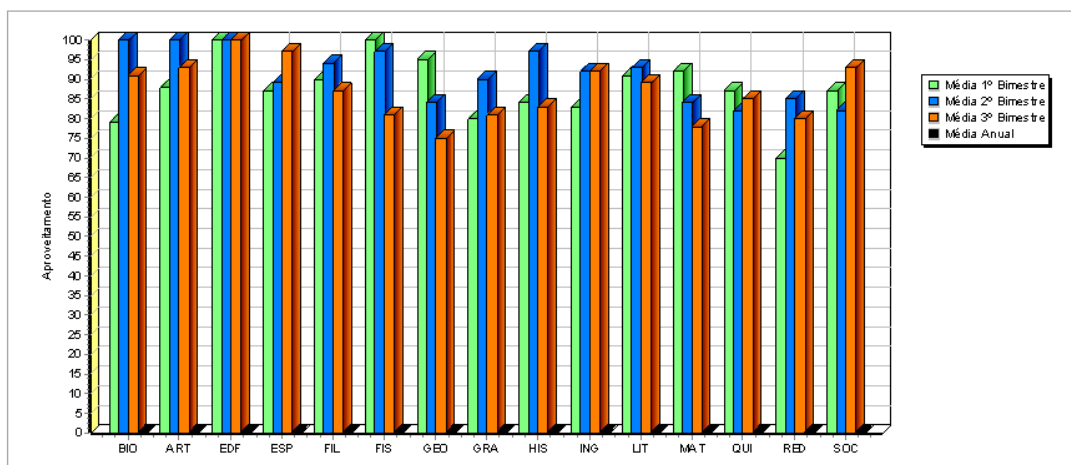
Unidade:011 - Instituto Sion  
Curso: EM - Ensino Médio  
Turno: 1 - Manhã

Série/período/ano:1

Turma: EM-1A

Aluno:002192 - Maria Luiza Macêdo Neves  
Tipo de gráfico:Absoluto  
Mostra valores: Não

Disciplinas: Principal e Sub



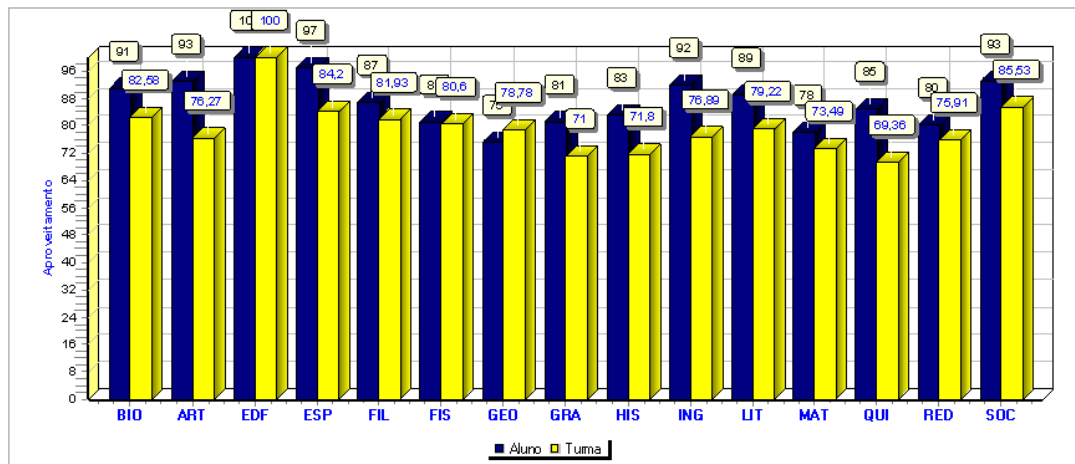


Média da aluna Maria Luiza Macêdo Neves X média da turma

Aluno: 002192 - Maria Luiza Macêdo Neves  
Turma:EM-1A

Etapa: 09 - Média 3º Bimestre  
Mostra valores: Sim

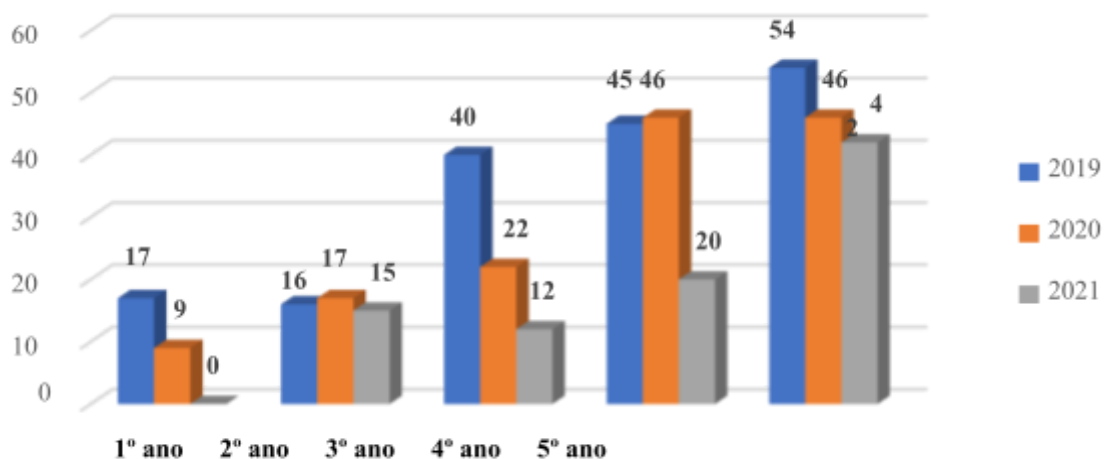
Disciplinas: Principal



### 1.6.1 - INDICADORES DE ACESSO

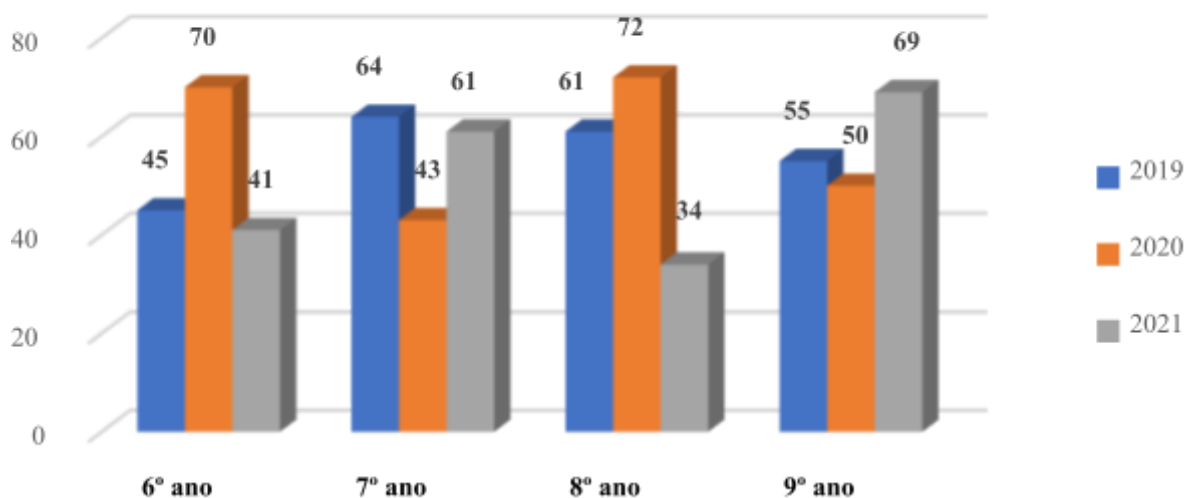
Na análise do diagnóstico de dados dos indicadores de acesso sobre os discentes da escola, observamos:

#### Alunos matriculados - Fundamental I

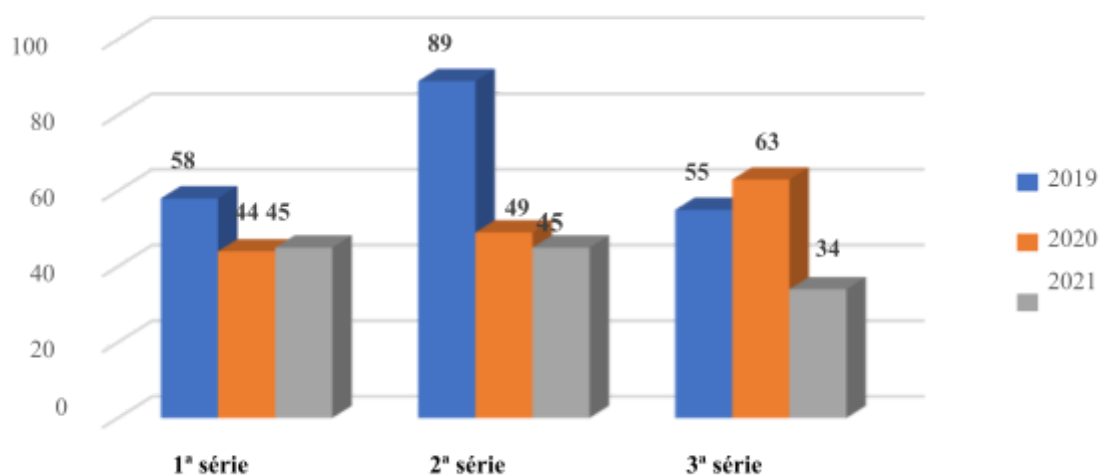




## Alunos Matriculados - Fundamental 2



## Alunos Matriculados - Ensino Médio



Os gráficos apresentam uma problemática enfrentada pela instituição no que diz respeito à captação e à fidelização de alunos; este problema é mais aparente nos anos iniciais (1º, 2º e 3º anos) do Ensino Fundamental. Esse fato se dá pela grande oferta de escolas que trabalham com esse nível de ensino em locais mais centralizados da nossa cidade, próximos às instituições e empresas onde existe um grande percentual de pais que desenvolvem as atividades laborais; apesar de estar

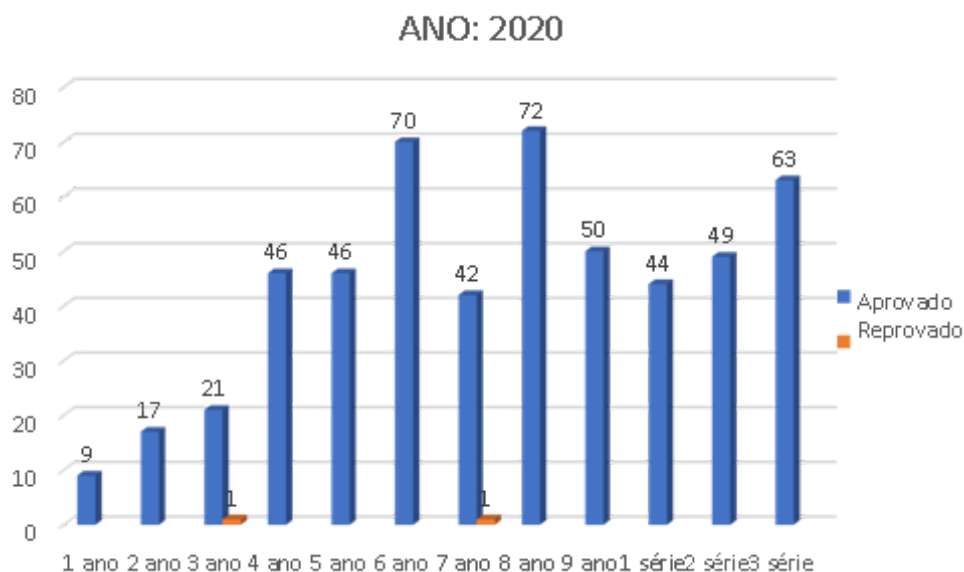
localizada em um excelente bairro da nossa cidade, sabemos que a escola encontra-se um pouco distante do centro e que atende na maioria de seu público estudantil, aos alunos que residem em seu entorno (bairros Caçari, Paraviana), conforme os dados do censo 2021.

Considerando essa realidade, a equipe gestora organizou um plano de intervenção escolar, que vem sendo desenvolvido a partir da análise desta situação para compreender também os efeitos internos, frutos do trabalho desenvolvido entre os muros da escola com os docentes e demais colaboradores, visando minimizar ou sanar problemas que possivelmente possam acentuar esse efeito.

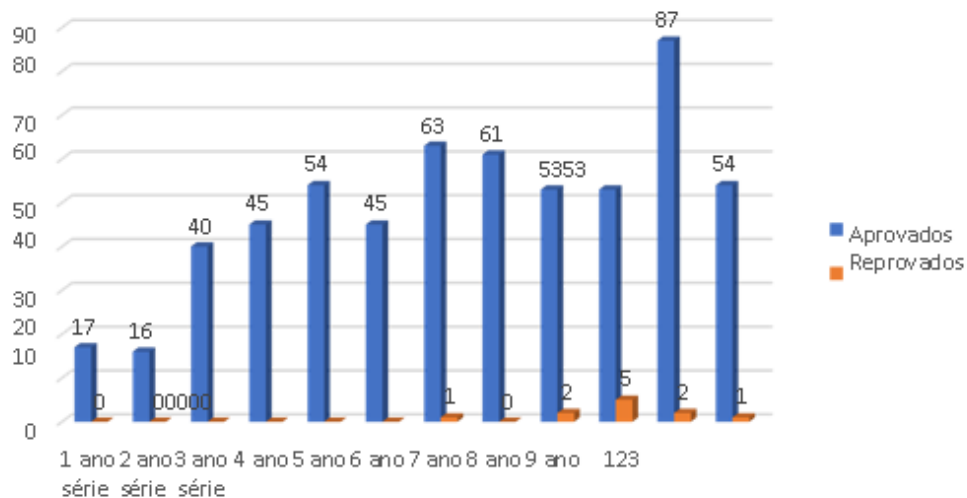
Dentre as principais metas de intervenções estão a formação continuada em serviço de todo o grupo escolar para o exercício de um atendimento acolhedor e efetivo em sua proposta de trabalho e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que conectem todos os níveis e etapas de ensino, tudo pensado com base na avaliação e reavaliação dos procedimentos adotados em nossa prática pedagógica, realizando um trabalho, articulado, conectado e sequencial no alcance das metas propostas pela equipe Administrativa e pedagógica, no alcance das habilidades adquiridas por nossos discentes.

### 1.6.2 - INDICADORES DE FLUXO

Na análise do diagnóstico de dados dos indicadores de fluxo (reprovação, distorção idade-ano/série dos discentes da escola), observamos:



### ANO: 2019



### ANO: 2018

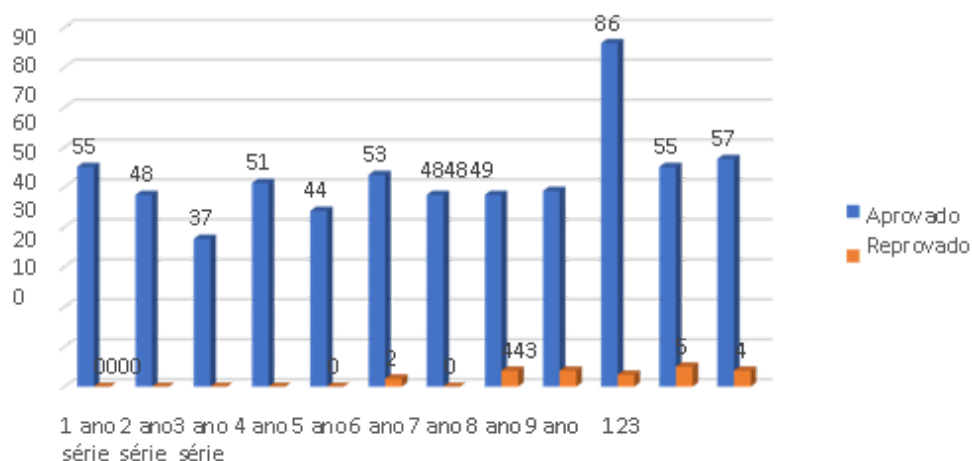


Tabela: relação de matriculados, aprovações e reprovações por ano e nível

		2018			2019			2020		
		Aprov	Reprov	Matric	Aprov	Reprov	Matric	Aprov	Reprov	Matric
Fund I	1º ano	55	0	55	17	0	17	9	0	9
	2º ano	48	0	48	16	0	16	17	0	17
	3º ano	37	0	37	40	0	40	21	1	22
	4º ano	51	0	51	45	0	45	46	0	46
	5º ano	44	0	44	54	0	54	46	0	46
Fund II	6º ano	53	2	55	45	0	45	70	0	70
	7º ano	40	0	40	63	1	64	42	1	43

		2018			2019			2020		
		Aprov	Reprov	Matric	Aprov	Reprov	Matric	Aprov	Reprov	Matric
	8º ano	40	4	44	61	0	61	72	0	72
	9º ano	49	4	53	53	2	55	50	0	50
Médio	1º série	86	3	89	53	5	58	44	0	44
	2º série	55	5	60	87	2	89	49	0	49
	3º série	57	4	61	54	1	55	63	0	63

O quadro de aprovação/reprovação obteve, ao longo dos últimos anos (2018 e 2019), uma melhora nos índices de aprovação e uma queda nas reprovações. A escola tem a preocupação de acompanhar o processo de ensino e os procedimentos avaliativos. Os pais são convocados a acompanharem os resultados bimestralmente em reuniões com toda a equipe docente. Em casos específicos, quando se percebe que o aluno não está dentro do nível esperado, os pais são convocados a participarem junto à equipe de Gestão Pedagógica de encontros extras e individuais; nesses momentos em que ocorre uma interação mais próxima entre a escola e a família, procuramos não apenas alertar os pais a respeito do acompanhamento diário da vida escolar de seus filhos, como ajudá-los a traçarem estratégias para resolvermos o problema de aprendizagem, evitando, desse modo, uma eventual reprovação.

Com base nos dados descritos na tabela de distorção idade-ano/série, percebe-se um quantitativo maior nas turmas que passam por transição entre as etapas 6º e 9º anos do Ensino Fundamental II e 3ª série do Ensino Médio. Esse fato se dá principalmente devido ao histórico estudantil desses discentes em outras instituições de ensino. Nota-se que ocorreram situações desde o ingresso em períodos de escolarização incorretos de acordo com o que diz a legislação educacional na questão de idade/turma a questões relacionadas a reprovação por baixo desempenho escolar.

Diante do exposto, é extremamente necessário que a instituição realize um acompanhamento detalhado do rendimento desses alunos, elaborando adequações específicas no trabalho pedagógico, de modo que este possa assegurar aos discentes com esse perfil uma maior amplitude de evolução de habilidades e

competências. É necessário também integrar as famílias nesse processo, visando um acompanhamento escolar mais cauteloso e a compreensão de que a escola e a família caminham juntos em benefício ao desenvolvimento do aluno.

### **1.6.3 - INDICADORES DE APRENDIZAGEM**

O Instituto SION prioriza o desenvolvimento integral de seus educandos, ao realizar um trabalho pautado no desenvolvimento das competências e habilidades específicas de cada ano/série, conforme determina a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Documento Curricular de Roraima - DCRR. Assim, possibilita novas abordagens pedagógicas de valorização das situações lúdicas de aprendizagem, como ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, bem como elaborar conclusões e argumentações, buscando novas formas de relação com o outro, consigo mesmo e com o mundo, fortalecendo e ampliando as competências socioemocionais.

Todas as atividades pedagógicas e projetos educativos desenvolvidos são planejados e organizados pela equipe pedagógica e professores, de acordo com as necessidades dos nossos educandos e comunidade escolar, permitindo aos pais entender melhor os objetivos e resultados da educação de seus filhos e tendo a clareza dos princípios, missão e visão do Instituto SION.

Outro aspecto considerado é a análise dos resultados das avaliações externas, que mostram os avanços e desafios da nossa instituição rumo ao alcance das metas de aprendizagens estabelecidas no plano de ação da gestão escolar. Nos gráficos abaixo, conseguimos visualizar todo o caminho percorrido desde 2013 até o ano de 2019, período no qual o Instituto SION obteve resultados satisfatórios em relação à média de nossa capital Boa Vista, nas avaliações do Sistema Nacional da Educação Básica - SAEB e Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. As avaliações realizadas por órgãos externos e que apresentam dados estatísticos possibilitam à escola perceber com mais clareza suas forças e fraquezas e sinalizam as qualidades das práticas educacionais adotadas.

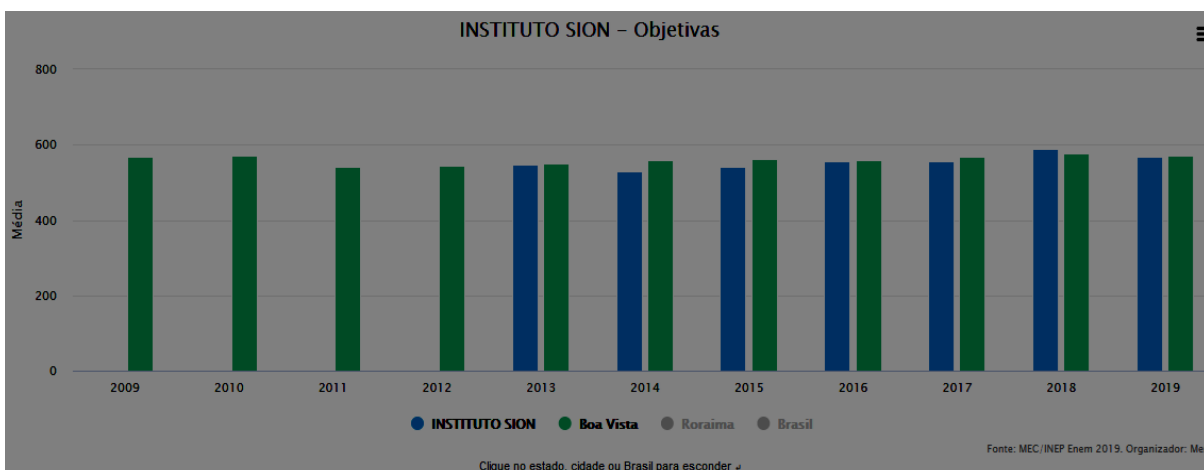


Gráfico: performance do SION comparada com Boa Vista em questões objetivas



Gráfico: performance do SION comparada com Boa Vista em matemática

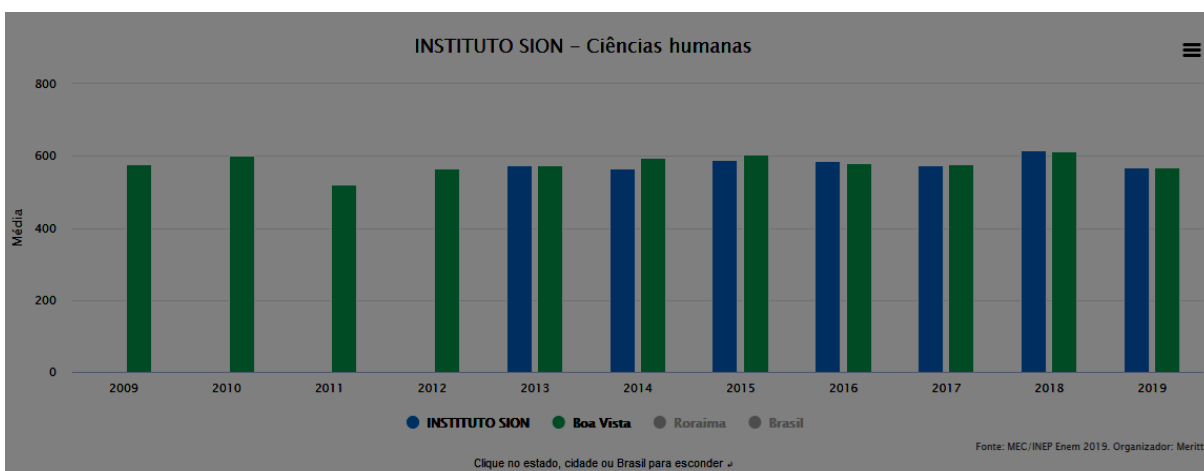


Gráfico: performance do SION comparada com Boa Vista em ciências humanas

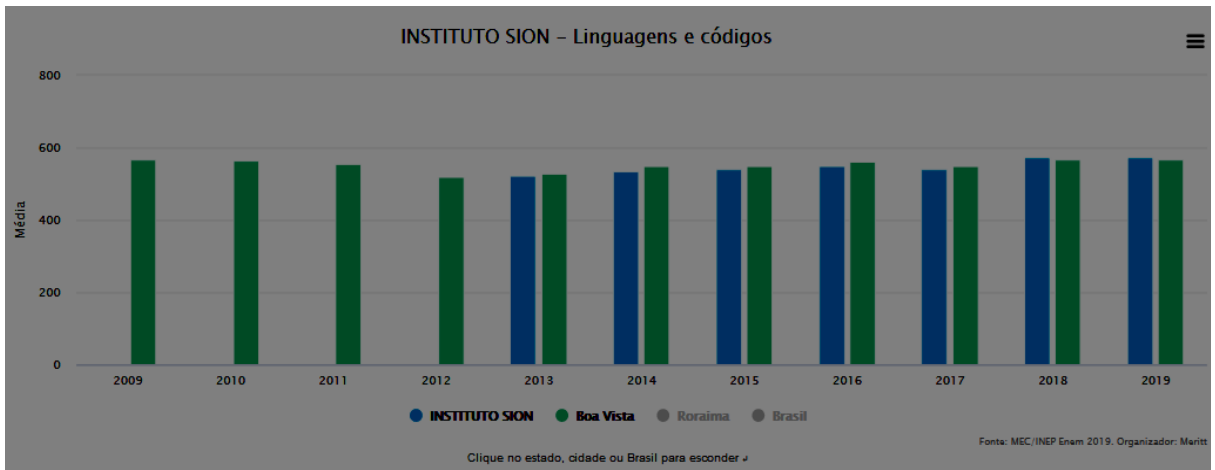


Gráfico: performance do SION comparada com Boa Vista em linguagens e código



Gráfico: performance do SION comparada com Boa Vista em ciências da natureza



Gráfico: performance do SION comparada com Boa Vista em redação

Tabela: performance do SION em redação, em Boa Vista, Roraima e Brasil

Colocação no Ranking <b>redação</b>		Tipo	NSE	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Boa Vista	Privada	Muito alto	*	*	*	*	3*	5*	2*	2*	1*	1*	1*	
Roraima	Privada	Muito alto	*	*	*	*	3*	5*	2*	2*	1*	1*	1*	
Brasil	Privada	Muito alto	*	*	*	*	1945*	2192*	1523*	1605*	982*	998*	701*	

Fonte: MEC/INEP Enem 2019. Organizador: Meritt

Tabela: total de escolas avaliadas em Boa Vista, Roraima e Brasil

Total de escolas			
	Total	Escolas <b>privada</b>	Escolas de nível socioeconômico <b>muito alto</b>
Boa Vista	11	5	5
Roraima	11	5	5
Brasil	8070	3043	1251

Fonte: MEC/INEP Enem 2019. Organizador: Meritt

Tabela: variação das médias por ano entre escolas de Boa Vista, Roraima e Brasil

Variação das médias <b>redação</b>		Tipo	NSE	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
INSTITUTO SION	Privada	Muito alto	0% (0 pts)	0% (0 pts)	0% (0 pts)	0% (0 pts)	-3% (-16 pts)	12% (66 pts)	1% (4 pts)	6% (36 pts)	3% (18 pts)	10% (66 pts)	
Boa Vista	Privada	Muito alto	-7.0% (-44 pts)	-2.0% (-14 pts)	-5.0% (-30 pts)	2.0% (12 pts)	2.0% (11 pts)	6.0% (34 pts)	0.0% (-1 pts)	0.0% (0 pts)	-8.0% (-53 pts)	21.0% (121 pts)	
Roraima	Privada	Muito alto	-7.0% (-44 pts)	-2.0% (-14 pts)	-5.0% (-30 pts)	2.0% (12 pts)	2.0% (11 pts)	6.0% (34 pts)	0.0% (-1 pts)	0.0% (0 pts)	-8.0% (-53 pts)	21.0% (121 pts)	
Brasil	Privada	Muito alto	2% (11 pts)	-2% (-11 pts)	-3% (-22 pts)	2% (10 pts)	2% (11 pts)	3% (21 pts)	2% (12 pts)	-1% (-7 pts)	3% (20 pts)	11% (78 pts)	

Fonte: MEC/INEP Enem 2019. Organizador: Meritt

## 1.7 - MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

### MISSÃO

O Instituto SION tem como missão contribuir para a construção e inovação do saber, necessárias ao desenvolvimento de cidadãos conscientes, competentes e responsáveis para lidar com o conhecimento, num mundo de constantes e rápidas transformações, tornando-os protagonistas de mudanças na sociedade em que vivem.



## VISÃO

Ser referência educacional, formando cidadãos para atuar com ética e responsabilidade na sociedade do conhecimento onde a inovação e o aprendizado contínuo são valores permanentes.

## PRINCÍPIOS DO INSTITUTO SION

- **Desenvolvimento das potencialidades cognitivas, socioemocionais e culturais**, capacitando o aluno para, a partir de suas experiências, adotar métodos de observação e interação que proporcionem uma maior compreensão de si mesmo, do seu cotidiano e do mundo ao seu redor, resultando na aprendizagem de novos e significativos conhecimentos.
- **Formação da consciência social e de uma visão histórico-crítica da sociedade**, por meio de Projetos que desenvolvam a consciência dos direitos e deveres do cidadão. Criar oportunidades para estimular a preservação do meio ambiente, o respeito ao outro, posicionando nossas crianças e jovens frente às responsabilidades sociais e humanas.
- **Desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva**, na qual alunos e professores compreendam os procedimentos adotados e os resultados destes, de modo crítico, sempre em busca de melhorias nas abordagens de aprendizagem utilizadas.
- **Preparação do aluno para que se torne um sujeito de sua própria história**, capaz de atuar na construção de uma sociedade mais justa e democrática, utilizando-se da excelência acadêmica, das diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital e da tecnologia científica como instrumentos de ação modificadora das relações entre os homens e das condições de vida do ser humano.
- **Implementação de uma prática pedagógica ativa que visa à aprendizagem significativa e autônoma** voltada para o desenvolvimento da competência linguística, do raciocínio lógico e matemático, da iniciação científica, da consciência ambiental e planetária, da experiência artística e

cultural, do uso da tecnologia digital e suas implicações e, principalmente, o exercício pleno da ética e da cidadania.

- **Realização de processos avaliativos contínuos** realizados durante todos os projetos e atividades desenvolvidas na escola, estimulando alunos e professores à autoavaliação.

A partir da Missão, Visão e dos Princípios Institucionais, percebe-se uma preocupação com a inovação e transformação social, para tal, o fazer pedagógico da instituição busca a compreensão da realidade, das vivências, orientando o educando a entender-se como importante no processo educacional.

Desse modo, o trabalho pedagógico desenvolvido fundamenta-se nas **10 competências gerais definidas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC**, que tem a preocupação de desenvolver no educando a capacidade de:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas

práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

No Instituto SION, o desenvolvimento das competências gerais da BNCC envolve a integração e a participação de toda a comunidade escolar: gestores, professores, educandos e famílias. Sabemos que o desafio é complexo e impacta o currículo escolar em todas as suas dimensões: processo de ensino e aprendizagem, gestão, formação continuada de professores e avaliação. Contudo, estamos preparados para promover parcerias para enfrentar esse desafio e acolher os frutos do trabalho pedagógico.

## **1.8 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS**

A escola desempenha um papel muito importante na sociedade atual, pois ela é o espaço responsável pela preparação do indivíduo para o seu pleno desenvolvimento como pessoa, para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho, conforme premissas definidas nos marcos legais da Constituição Federal (1988), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e a Base Nacional Comum Curricular (2017 e 2018).

A educação integral está descrita na legislação educacional brasileira e garantida na Constituição Federal (1988) em seus artigos 205, 206 e 227, no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990), na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996) nos artigos 34 e 87, e a Lei nº 13.415/2017, que institui as alterações para a implementação do novo Ensino Médio.

## **1.9 - PLANO DE AÇÃO ESCOLAR**

A cada início do ano letivo, durante a realização da semana pedagógica, a equipe escolar e professores promovem momentos de reflexão e estudos, para analisar e avaliar o plano de ação adotado no ano anterior, principalmente as ações do último semestre, verificando quais objetivos e ações foram atingidos e quais ainda são desafios a serem superados, visando atingir as metas almejadas pela escola.

Essa análise e avaliação do plano de ação anterior oferece subsídios para elaboração do plano de ação do ano em curso, sempre colocando em foco as dimensões: Gestão Escolar, Prática Pedagógica, Avaliação, Acesso, Permanência e Sucesso, Interação Escola e Comunidade, Práticas Inclusivas, Ambiente Educativo e Formação dos Profissionais. E assim definem-se as ações, as estratégias a serem adotadas, os responsáveis pelo desenvolvimento de cada ação, monitoramento e avaliação .

Neste sentido, podemos fortalecer as ações, promovendo uma prática pedagógica coerente com as normativas descritas na proposta pedagógica do Instituto SION, em consonância com as diretrizes do Documento Curricular Roraima - DCRR, conforme descrito no Plano de Ação abaixo:

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Quando</b>	<b>Responsável</b>
Assegurar a permanência do aluno na escola	Ampliar oferta de vagas para todos os níveis; manter matrículas iniciais	Garantir matrículas de acordo com a demanda e capacidade da escola; inovar as metodologias de ensino; acompanhar o desenvolvimento educacional individual e coletivo; assegurar a qualidade de ensino; promover a inclusão social e cultural	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica e corpo docente
Elevar a qualidade do processo ensino e aprendizagem	Aumentar a taxa de aprovação e o nível de proficiência dos alunos para 100%; aumentar indicadores de aprendizagem em avaliações internas e externas	Realizar atividades pedagógicas interdisciplinares; capacitar o corpo docente com metodologias inovadoras e atualizadas no contexto educacional; realizar oficinas e feiras científicas e pedagógicas; desenvolver o plano de ensino respeitando as individualidades	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica e corpo docente
Estreitar as relações entre a escola e a comunidade na qual está inserida	Promover atividades que envolvam pais e comunidade em maior integração com a escola	Oferecer aos pais de alunos e comunidade em geral, atividades culturais onde os mesmos possam expor suas ideias e fazer uma avaliação da escola	Bimestral	Gestão pedagógica e corpo docente
Despertar a consciência do aluno para o meio ambiente	Promover atividades que venham despertar a consciência ecológica do aluno	Realizar palestras e atividades pedagógicas na escola e extraclasse, que tenham caráter ecológico, contemplando tópicos da "Agenda 21" e programas de estado pertinente	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica e corpo docente
Formar cidadãos críticos, criativos e atuantes na sociedade	desenvolver nos alunos o exercício pleno da cidadania	Proporcionar a toda a comunidade escolar a participação em palestras, cursos, seminários e congressos com temas atuais e de problemáticas sociais	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica, corpo docente e discentes
Preparar indivíduos formadores de opiniões, abertos a novas ideias e transformações	Resgatar os valores da cidadania para a renovação da mentalidade e a retomada da consciência	Garantir a participação da comunidade escolar em atividades extraclasse onde os mesmos possam ter um maior contato com a realidade sócio-política e econômica	Durante o ano letivo	Gestão

Formar cidadãos capazes de identificar e solucionar problemas	Incentivar a pesquisa científica	Introduzir no currículo escolar o Projeto de Iniciação Científica.	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica e corpo docente
Desenvolver no aluno a compreensão quanto ao uso seguro das tecnologias e internet	Realizar trabalho de conscientização voltado para o uso adequado das redes sociais e internet	Incentivar as interações, as rodas de conversas, brincadeiras e momentos de socialização; realizar práticas de leitura em livros e o contato maior com a leitura; desenvolver habilidade de escrita e melhorias na caligrafia, através das práticas de atividades manuscritas	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica e corpo docente
Construir uma escola inclusiva	Desenvolver ações que abordem questões de educação especial e inclusiva, quebrando tabus e oportunizando acesso às informações	Realizar ações coletivas de acolhimento e inserção de alunos no atendimento educacional especializado AEE em todas as atividades; incutir no grupo a compreensão das questões de caráter solidário; desenvolver o respeito mútuo por meio do entendimento de que cada um deve ser compreendido em sua individualidade	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica, corpo docente, psicóloga e discentes
Tornar a escola um ambiente cada vez mais acolhedor.	Implantar o espírito de harmonia e boa convivência; desenvolver o hábito de colaboração, respeito e solidariedade em toda a comunidade escolar	Realizar ações expressas de gentileza, de valorização do outro, entre toda a comunidade escolar; montar um plano estratégico de acolhida, que será desenvolvido diariamente	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica, corpo docente, psicóloga e discentes
Capacitar a equipe administrativa e docente para atender às necessidades de alunos e da comunidade local	Formar uma equipe preparada para atender às necessidades específicas dos alunos e da nossa comunidade	Realizar formações continuadas periódicas; oferecer cursos e palestras com especialistas das mais diversas áreas; proporcionar momentos de estudos coletivos para autoavaliação e revisão de resultados obtidos	Durante o ano letivo	Gestão pedagógica, corpo docente, psicóloga, parceiros da pedagogia e discentes

<p>Desenvolver um processo avaliativo que permita analisar os níveis de aprendizagem e os procedimentos de ensino</p>	<p>Proporcionar aos docentes rever a prática pedagógica e os procedimentos adotados no desenvolvimentos das aulas e projetos, buscando cada vez mais a melhoria dos procedimentos didático- metodológicos.</p>	<p>realizar avaliações individuais e em grupo de projetos de atividades desenvolvidas. repensar a prática pedagógica constantemente. trazer propostas de estudo e qualificação com base nas necessidades levantadas.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Gestão pedagógica e corpo docente</p>
<p>Incentivar o hábito pela pesquisa e a busca constante por respostas.</p>	<p>incutir no aluno o hábito da reflexão e questionamento. provocar os alunos constantemente para que busquem informações cada vez mais complexas.</p>	<p>realizar atividades de pesquisa. desenvolver seminários de investigação científica. mobilizar o público estudantil para reflexão a respeito das abordagens.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Gestão pedagógica, corpo docente e discentes</p>

O Plano de Ação do Instituto SION estabelece as atribuições dos gestores administrativos, pedagógicos e de todos os atores envolvidos, enquanto mediadores e promotores das metas e ações educacionais, buscando prioritariamente o exercício de uma prática pedagógica inovadora e de qualidade, tanto relacionada à formação docente, quanto às abordagens do currículo e do cotidiano escolar.

A prática pedagógica enriquece e possibilita um novo olhar da realidade, visualizando não apenas suas contradições e dificuldades, mas também suas potencialidades e oportunidades de modo que se perceba que a descoberta das soluções e das respostas segue o movimento ação-reflexão-ação.

### **1.10 - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

O Instituto SION, no Ensino Fundamental anos iniciais e finais, tem como objetivo o desenvolvimento da cognição, para o pleno domínio de leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural e sociocultural, das relações socioeconômicas e políticas, do fortalecimento dos vínculos de família, do respeito à diversidade étnica, de credo, de ideologia e de condição socioeconômica.

O Ensino Médio no Instituto SION oferece um modelo de aprendizagem por áreas do conhecimento, que permitirá ao educando optar por uma formação técnica e profissionalizante, através de seus conteúdos propostos e metodologias ativas aplicadas, que objetiva que o aluno possa no final do processo possuir:

- Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
- Conhecimentos das formas contemporâneas de linguagem;
- Domínio dos conhecimentos matemáticos e suas tecnologias;
- Domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.

O educando será preparado para o prosseguimento em seus estudos, bem como a continuação da capacidade de aprender e a compreensão do mundo físico, social e cultural e a preparação para o mundo do trabalho, estabelecendo maior integração, flexibilização curricular, na oferta da Formação Geral Básica - FGB e de itinerários formativos.



Para a implementação do novo currículo foi estipulado que, no Ensino Médio, 1.800 horas serão destinadas para a parte comum da Base e que 1.200 horas serão destinadas aos itinerários formativos.

Assim como a BNCC do Ensino Fundamental, a BNCC do Ensino Médio está organizada por Áreas do Conhecimento, que são: a) Linguagens e suas Tecnologias, b) Matemática e suas Tecnologias, c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e d) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Cada área tem suas competências específicas que devem ser desenvolvidas e aprofundadas ao longo da etapa do Ensino Médio, uma vez que o desenvolvimento de algumas já está previsto nas competências de área do Ensino Fundamental.

No Instituto Sion o Ensino Médio promove a construção de vivências e saberes pelos educandos; o objetivo é que estes possam desenvolver de maneira ainda mais ampla a autonomia no processo de ensino e aprendizagem, a fim de que consigam ser protagonistas dos seus projetos de vida.

Dessa forma, a escola dialoga com a realidade atual para a promoção do ensino e aprendizagem, alinhado com as necessidades dos educandos, visando sua preparação para viver em sociedade, enfrentar os desafios da vida cotidiana e mercado de trabalho dinâmico.

## **1.11 - METAS DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

### **Composição Matriz Curricular**

O currículo compreende todas as atividades que são desenvolvidas pelo Instituto SION, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no seu projeto educativo, alinhada à legislação educacional vigente.

Conforme o Projeto Pedagógico, as atividades que compõem a matriz curricular do Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, são: Língua Portuguesa, Produção textual, Arte, Matemática, História, Geografia, Ciências Naturais, Ensino Religioso, Língua Inglesa, Espanhol, Informática e Educação Física.

Assim, o currículo é formado por dois conjuntos de ações, que se articulam entre si e se complementam:

- a) A matriz curricular, que compreende as diferentes áreas do

conhecimento e os conteúdos desenvolvidos desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, até a conclusão do Ensino Médio;

b) O conjunto de atividades e práticas que decorrem da matriz curricular que enriquecem e complementam, desenvolvendo e aprimorando as competências e habilidades junto aos educandos.

O currículo está constituído num calendário escolar contemplando os 200 dias letivos/800 horas, quando são desenvolvidas todas as atividades curriculares de acordo com carga horária prevista nas matrizes curriculares para o Ensino Fundamental e Médio, anexos a este Projeto Pedagógico.

### **1.12 - MATERIAIS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS E/OU PRODUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS**

O Instituto SION adota em todos os seus níveis de ensino o uso do material do Sistema de Ensino Farias Brito, plataforma digital com ferramentas e conteúdos disponibilizados aos alunos e professores.

A organização da programação decorrente da proposta curricular obedece ao regime seriado anual, compreendendo 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental e 3 (três) séries para o Ensino Médio, atendendo as diretrizes de acordo com a Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,

O uso do material didático do Sistema Farias Brito - SFB é indispensável para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos matriculados nesta instituição. O trabalho desenvolvido pelos docentes tem como base a organização didática proposta no material, com a inserção de objetivos didáticos e conteúdos propostos nos projetos pedagógicos desenvolvidos. Toda a organização curricular encontra-se no plano de ensino elaborado pelos professores, com detalhamento de habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada ano/série de toda a educação básica.

### **1.13 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO**

Avaliar é essencialmente questionar. É observar e promover experiências educativas que signifiquem provocações intelectuais significativas no sentido do desenvolvimento do aluno.

Jussara Hoffmann

Avaliar é buscar diversos mecanismos para fazer com que os alunos compreendam os conteúdos previstos e alcancem um aprendizado significativo.

Nas avaliações do Instituto SION predomina o caráter formativo sobre o quantitativo e classificatório seguindo assim as recomendações do CNE. Por essa razão as avaliações internas buscam melhorar o desempenho de cada aluno, analisar as práticas pedagógicas e também as condições gerais da escola; são realizadas pelos professores de sala de aula de acordo com o planejamento, calendário letivo e elaboradas a partir dos descritores trabalhados.

É por meio dessas avaliações que se identificam as dificuldades que são apresentadas pelos alunos e medidas que poderão ser tomadas para melhoria dos resultados. Ainda, são analisados perfil do aluno e estratégias metodológicas adotadas pelos docentes, oportunizando-os realizarem a autoavaliação da prática pedagógica.

A qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos são pontos que os professores precisam refletir e, quando necessário, encontrar novos caminhos. Assim, pode-se considerar que “a dinâmica da avaliação é complexa, pois necessita ajustar-se aos percursos individuais de aprendizagem que se dão no coletivo e, portanto, em múltiplas e diferentes direções” (Jussara Hoffmann, pág.78).

Portanto, quando a instituição escolar se propõe mudar o processo avaliativo através de várias formas e em diferentes patamares, é possível transformar efetivamente o fazer pedagógico; o aluno abre caminhos e novas possibilidades de desenvolvimento das aprendizagens, necessárias ao novo contexto dos educandos.

Partindo dessa realidade, percebe-se a necessidade de orientar os professores a discutir sobre o que os educandos ainda não aprenderam e quais práticas que podem ser adotadas, fazendo uma análise dos resultados entre as avaliações externas das quais a escola participa e as de sala de aula.

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola a fim de verificar o desempenho do educando frente aos objetivos previstos. A verificação do rendimento escolar, para fins de promoção, compreenderá a avaliação do aproveitamento do educando, bem como a apuração da assiduidade. O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem é bimestral, para o Ensino Fundamental e Médio. O rendimento escolar será avaliado

pelo aproveitamento do educando, por meio de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:

- a) Observação diária do docente;
- b) Trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- c) Avaliações orais ou escritas;
- d) Resoluções de exercícios;
- e) Relatórios;
- f) Responsabilidade na realização das atividades sala/casa e entregas dentro de prazos estabelecidos, bem como a prática da autoavaliação;
- g) Outras técnicas e/ou instrumentos que o professor julgar conveniente.

Os instrumentos de avaliação deverão ser variados e utilizados como meio de verificação que levem o educando ao raciocínio, ao registro, ao hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, para o desenvolvimento da autonomia. Todo resultado de avaliação deverá ser discutido com os educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente, logo após a sua realização, para que os mesmos conheçam os seus desempenhos.

O registro deste processo de avaliação será disponibilizado no boletim virtual, disponível no sistema digital durante todo o bimestre. Ao final de cada bimestre, é realizado o plantão pedagógico, onde os pais são convocados para discutir o rendimento escolar dos educandos.

Ao longo dos bimestres letivos, os registros das notas e frequências são feitos no sistema online para acompanhamento dos pais ou responsáveis, ficando sob responsabilidade destes o hábito de verificar as informações relacionadas à vida escolar do aluno. Bimestralmente, as médias serão entregues aos pais ou responsável, e registradas na Secretaria, de acordo com os prazos estipulados no Calendário Escolar.

O resultado da verificação de aprendizagem será expresso através de notas, que variam em uma escala de 1 a 100. A média bimestral deverá ser a média obtida nas avaliações de diferentes atividades realizadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

O Instituto SION desenvolve um processo avaliativo reflexivo, que objetiva o

alcance possível dos atributos fundamentais a serem construídos junto aos alunos nas competências a serem desenvolvidas em cada ano/série, de acordo com a proposta curricular do Instituto SION, alinhada às diretrizes do Documento Curricular de Roraima - DCRR.

#### **1.14 - A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO SION**

Creio que todo professor deve ser um pesquisador, portanto leva a pensar, a refletir em relação a sua prática e buscar compreender ações docentes concretas e afetivas.

Perrenoud

O professor precisa atualizar seus conhecimentos para que possa desempenhar melhor suas competências. Com o surgimento das novas tecnologias e a aceleração de mudanças no mundo social, a formação continuada torna-se uma ferramenta fundamental, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho docente, fortalecendo vínculos entre professores e os saberes pedagógicos.

O conceito de formação continuada entrou em vigor em 1996, quando foi implementada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Esta lei visa valorizar e orientar a formação do profissional da educação. A formação continuada é considerada um direito para os profissionais que lecionam em qualquer estabelecimento de ensino e é extremamente importante para que o professor possa ampliar suas competências e o seu campo de trabalho.

Perrenoud (2002.p.104) acrescenta que: A formação de profissionais reflexivos deve se tornar um objetivo explícito e prioritário em um currículo de formação de professores; em vez de ser apenas uma familiarização com a futura prática, a experiência poderia, desde a formação inicial, assumir a forma simultânea de uma prática real e reflexiva.

Sendo assim, o Sion promove compartilhamento de saberes e práticas dentro da escola, visando oportunizar o diálogo, a troca de experiências e o aprofundamento da teoria para os diversos profissionais, favorecendo a consolidação dos conhecimentos e melhoria da prática no cotidiano da escola. Os temas são propostos pelos profissionais da escola, em parceria com os professores do curso de Pedagogia da Faculdade Cathedral, conforme as reais necessidades

quanto às formações importantes para um melhor desempenho da sua prática pedagógica na instituição.

Diante disso, podemos perceber, com base nas leituras, que todo o processo é amplo e complexo, não sendo responsabilidade somente da gestão, mas sim de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. As práticas de formação e reflexão são muito importantes nesse processo, pois possibilitam na prática uma melhor aprendizagem nas diversas situações, tanto dentro como fora de sala de aula. A busca pelo conhecimento através da formação é fundamental para novos desafios e descobertas; essa formação pode ser feita dentro e fora da escola, e ambas beneficiam o próprio professor, a escola e sobretudo os educandos.

## **CAPÍTULO II**

### **DA CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA**

O SION atua como instituição integradora no processo de transformação social, e a proposta de trabalho está alinhada às abordagens **sociointeracionistas** na concepção **VYGOTSKYANA**, que parte do princípio de que o sujeito não nasce pronto e acabado, e na **Pedagogia Crítica dos Conteúdos**, a qual se propõe dar o suporte necessário para defesa dos interesses da sociedade e garantir aos alunos a apropriação dos conhecimentos que compõem as matrizes curriculares e a formação integral.

Nesta perspectiva, Luckesi (1994) afirma que esta pedagogia empenha-se, em síntese, na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

As abordagens institucionais assumem o compromisso de preparar o corpo discente para, no decorrer de sua vida, ter uma função ativa de interação social, através da mediação de conteúdos concretos e aplicáveis, construindo assim, uma participação democratizadora e tecnológica. O processo fundamental de formação dos educandos acontece por meio da aquisição crítica do saber historicamente

acumulado e sistematizado pela humanidade e da maneira pela qual ele irá desenvolver esse conhecimento.

No entender de Luckesi (1994, p. 69), a principal tarefa da escola é a difusão de conteúdos, não de conteúdos abstratos, mas vivos, concretos, indissociáveis das realidades sociais; a escola deve contribuir para eliminar a desigualdade social e torná-la mais democrática.

Nesta perspectiva, a escola passa a ter uma função de criar mecanismos fundamentalmente por meio da mediação da construção e desconstrução de conhecimentos, para a transformação e produção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para o pleno desenvolvimento das atividades dentro da proposta educacional da escola, compete aos membros da Gestão Escolar e Pedagógica, bem como ao corpo docente da instituição uma atuação ativa no processo de ensino e aprendizagem, facilitando as interações e trazendo para a realidade de sala de aula o acesso às informações e à análise crítica e reflexiva da situação social atual, assegurando aos alunos o alcance dos objetivos de ensino propostos a cada etapa de escolarização.

Para tanto, o SION empenha-se nos processos formativos e na realização de formações continuadas, com temas contemporâneos, considerando as necessidades oriundas do processo educacional e em atendimento às diretrizes educacionais vigentes, em acordo com a afirmação da formação integral destacada na Base Nacional Comum Curricular:

[...] deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-se como sujeitos de aprendizagem e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas singularidades e diversidades [...] (BRASIL,2017).

A proposta de trabalho do instituto SION traz para a realidade de seus alunos o entendimento do papel desempenhado no mundo, a valorização da

diversidade de culturas, raças e credos exercendo um papel de cidadão consciente no meio em que atua. As práticas na instituição se voltam também ao atendimento aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem e de alunos com Atendimento Educacional Especializado - AEE.

A escola, alinhada à equipe de professores do curso de Pedagogia da Cathedral, promove a formação das equipes pedagógica e administrativa, para garantir que os direitos desse público estudantil sejam preservados e respeitados em sua totalidade, desenvolvendo Planos Educacionais Individualizados (PEI), organizando as adaptações curriculares de atividades, avaliações, eventos e momentos sociais da instituição, para oferecer aos alunos inclusos e público-alvo do Atendimento Educacional Especializado o alcance das metas e objetivos propostos.

Esta interface, da educação regular com a educação especial, acontece na sala de aula e sala de recursos com profissionais qualificados para desenvolverem atividades que complementam o aprendizado do aluno com deficiência. É por meio do trabalho desenvolvido na sala de recursos que o aluno terá assegurada a garantia de que os procedimentos pedagógicos da instituição estão planejados conforme particularidades de sua condição específica, evitando dessa maneira que o aluno seja desestimulado e que tenha problemas de aprendizagem e baixa autoestima.

O Instituto SION atende às normativas do Art.4º da Resolução CNE/CEB n. 02/01, onde destaca-se que a educação especial deve considerar situações singulares, os perfis dos estudantes, suas características e faixas etárias, pautando-se em princípios éticos, políticos, estéticos, de modo a assegurar:

- I. A dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social;
- II. A busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização de suas diferentes potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais no processo de ensino-aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências;
- III. O desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o



cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

A Escola compreende que, para obter sucesso no processo de ensino e aprendizagem, é fundamental que nossos docentes e discentes compreendam significativamente os termos competência e habilidade, uma vez que competência é a mobilização de conceitos e procedimentos, práticas cognitivas e socioemocionais, atitudes e valores para resolver demandas complexas, conforme BNCC, 2017.

Portanto, rever práticas pedagógicas e ampliar as competências em diversas outras áreas do processo educativo é primordial na instituição para atingir-se uma ampla formação educacional, dentro dos parâmetros abordados no plano de ação da equipe de gestão pedagógica do SION. O processo de trabalho com competências e a aquisição de habilidades fundamenta-se ainda em um processo que ocorre transpondo-se por diversos estágios, níveis e etapas de aprendizagem, perpassando as esferas educacionais da instituição, formando uma cadeia interligada e complexa.

Discutir os processos pedagógicos e a autoavaliação de docentes e discentes é uma prática necessária no âmbito educacional. Tem não só a função de certificação da aprendizagem realizada e das competências desenvolvidas pelos educandos, mas é elemento integrante e regulador das atividades pedagógicas.

Enquanto educador se faz necessário repensar a avaliação, diagnosticar o aluno, perceber o que ele sabe e caminhar num processo de construção do conhecimento de sua aprendizagem. Além disso, deve-se ter em mente que os instrumentos de avaliação da aprendizagem devem ser sempre refletidos e adequados para coletar os dados que estamos necessitando para configurar o estado de aprendizagem do educando (LUCKESI, 2000).

Ao longo das etapas de ensino, o público estudantil é conduzido pelo trabalho desenvolvido de acordo com as mudanças de níveis, conforme a mediação dos docentes, a compreensão, a experimentação e assimilação das aprendizagens, dentro dos processos cognitivos, seguindo os níveis de complexidade e objetivos planejados e desejados, a partir da elaboração de seus projetos de vida.

A Taxionomia de Bloom é empregada nas práticas pedagógicas, para acompanhar de que forma o conhecimento está sendo construído pelos discentes e que estratégias podem ser utilizadas, a fim de promover uma reconstrução constante do ensino e aprendizagem e tornar a avaliação um processo contínuo na

instituição.

## **2.1 - CONCEPÇÃO DE MUNDO, SOCIEDADE E HOMEM QUE SE DESEJA FORMAR**

O Instituto SION forma cidadãos que sabem mediar conflitos, propondo soluções criativas, em favor da construção e desconstrução do conhecimento, da solidariedade humana e da sustentabilidade ambiental. Para tanto, esse sujeito deve vivenciar processos e ter uma visão sistêmica da realidade, para garantir o seu pleno desenvolvimento enquanto sujeito ativo e protagonista do próprio aprendizado.

A prática educativa fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica onde a difusão dos conteúdos deve ser viva, concreta e indissociável das realidades culturais e sociais. A escola é integrante de um contexto social onde todos estão comprometidos em aprender a aprender.

A Educação Básica alicerça-se nas múltiplas necessidades humanas. O conhecimento é construído e transformado coletivamente. Assim, o processo de mediação da aprendizagem pauta-se, sobretudo, na socialização e na democratização do saber. As competências e habilidades desenvolvidas de acordo com a prática pedagógica na instituição escolar são dinâmicas e não apenas uma mera simplificação do conhecimento científico.

Portanto, cabe à escola garantir a unicidade entre teoria e prática, conhecimento geral e específico, conteúdo e forma, bem como a discussão técnica e pedagógica, necessárias para o pleno desenvolvimento do sujeito frente às mudanças da sociedade.

## **2.2 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

O Instituto SION busca desenvolver a inovação e a transformação social a partir da construção dos saberes coletivos. Assim, toda ação educativa fundamenta-se na missão, visão e nos princípios definidos pelo Instituto SION.

O trabalho pedagógico na escola é fundamentado na concepção histórico-crítica, onde a educação é vista como atividade mediadora da prática social global. Esta dimensão reflete a necessidade de valorizar ainda mais as interações, articulando a prática pedagógica ao processo de transformação social e

humanização do homem.

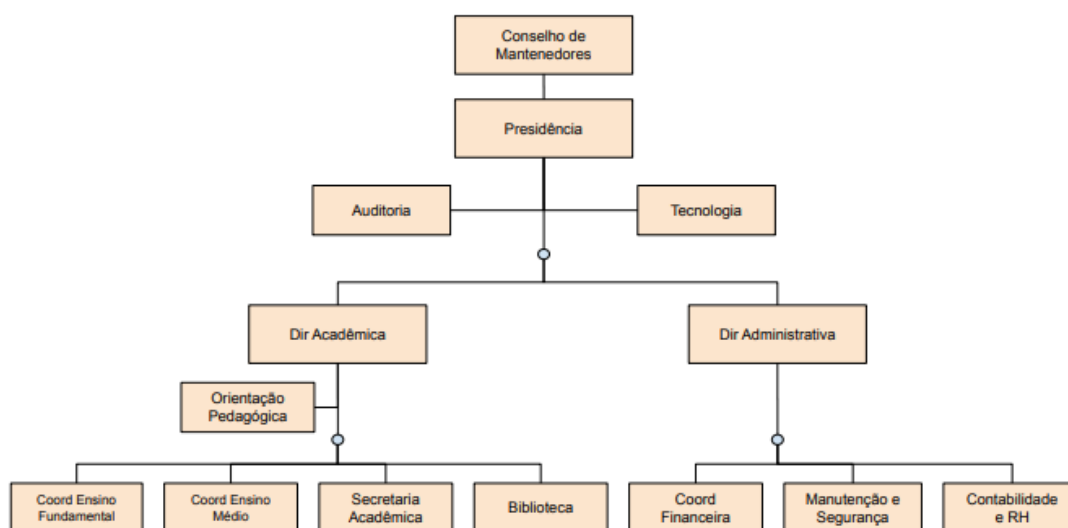
Na teoria histórico-crítica, é fundamental a compreensão de que a escola tem o seu papel mediador e precisa ser articulada no seio das relações sociais vigentes, onde o conhecimento não é tomado como algo instituído, mas um processo em construção. Conforme expressa Saviani (1983):

Se a educação é mediação, isto significa que ela não pode ser justificada por si mesma, mas tem sua razão de ser nos efeitos que se prolongam para além dela e que persistem mesmo após a cessação da ação pedagógica 45 [...] Se é razoável supor que não se ensina democracia através de práticas pedagógicas antidemocráticas, nem por isso se deve inferir que a democratização das relações internas à escola é condição suficiente de democratização da sociedade. Mais do que isso: se a democracia supõe condições de igualdade entre os diferentes agentes sociais. Como a prática pedagógica pode ser democrática já no ponto de partida? Com efeito procurei esclarecer qual a educação supõe a desigualdade no ponto de partida e a igualdade no ponto de chegada, agir como se as condições de igualdade estivessem instauradas desde o início não significa, então, assumir uma atitude de fato pseudo-democrática? (p. 80).

Desse modo, a escola fundamenta-se de acordo com a concepção pedagógica histórico-crítica, compreendendo que uma de suas principais funções sociais é proporcionar a evolução do senso comum à consciência filosófica a partir das práticas sociais.

### **2.3 - ORGANOGRAMA DA ESCOLA**

Adota-se, como forma de relação entre os setores que integram sua estrutura, um processo que combina a hierarquização vertical, centrada no Conselho de Mantenedores e Presidência e a articulação horizontal praticada entre os setores, conforme ORGANOGRAMA:



## Conselho de Mantenedores

O Conselho de Mantenedores do Instituto SION é um órgão de natureza consultiva, deliberativa e de assessoramento à Presidência e têm como atribuições:

- Prover, organizar e manter toda a estrutura de organização e funcionamento do ensino, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico e Regimento Escolar;
- Decidir sobre as normas de funcionamento do Instituto SION, conforme as diretrizes da legislação educacional vigente;
- Discutir medidas para organização e funcionamento do Instituto SION, atendendo aos critérios de qualidade do ensino;
- Adotar e propor modificações e medidas que visem expansão e aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem do Instituto SION;
- Estimular e promover estudos e pesquisas de interesse do processo de ensino e aprendizagem da Instituição;
- Analisar e discutir anualmente as estatísticas de desempenho do ensino e aprendizagem e os dados das avaliações externas da Instituição.
- Pronunciar-se sobre os relatórios anuais do instituto SION, estabelecendo relação de integração entre os setores do Instituto SION;
- Administrar os recursos financeiros, humanos e patrimoniais do Instituto SION;
- Eleger a Diretoria Executiva, composta por Presidência, Diretoria Acadêmica

e Diretoria Administrativa.

### **Presidência**

À Presidência do Instituto SION, compete o planejamento, articulação e execução das diretrizes, metas e ações estabelecidas no Projeto Pedagógico / Regimento Escolar da instituição escolar e tem como atribuições:

- Aprovar os Planos da Instituição, inclusive os seus orçamentos;
- Possibilitar a execução do Projeto Pedagógico do Instituto SION com base em parecer emitido pelo Conselho de mantenedores;
- Fiscalizar o desenvolvimento geral das atividades das entidades que formam o empreendimento.

### **Auditoria**

A Auditoria Interna do Instituto SION trabalha por meio de um conjunto de procedimentos tecnicamente normatizados, por meio de acompanhamento direto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas dos recursos financeiros da instituição e tem como atribuições:

- Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, pedagógica, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, objetivando a economicidade, a eficiência, a eficácia, a efetividade atendendo a legislação educacional vigente;
- Acompanhar a implementação das recomendações e determinações emanadas do Conselho de Mantenedores;
- Estabelecer e monitorar planos, projetos educativos, avaliações e planos de trabalho, objetivando uma maior eficiência e eficácia dos controles internos administrativos, colaborando para a redução dos riscos e redução das possibilidades de fraudes e erros;
- Racionalizar as ações de controle, com o objetivo de eliminar atividades de controle por meio de pauta de ações articuladas, otimizando a utilização dos recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis.
- Contribuir para o cumprimento das metas previstas no Plano da Gestão, execução dos projetos educativos e os orçamentos da Instituição escolar;

- Acompanhar todo o trabalho em relação ao Financeiro, fazendo conciliações bancárias, contas a pagar e receber. Portanto, para que todas as operações estejam de acordo com as despesas e receitas financeiras, essas análises deverão ocorrer mensalmente.

### **Coordenação de Tecnologia**

A equipe de Tecnologia coordena a avaliação e identificação de soluções tecnológicas, planejamento de projetos e entendimento das necessidades da Instituição. Compete à Coordenação de Tecnologia:

- Administrar e manter em funcionamento toda a estrutura de rede local de computadores, mantendo em pleno funcionamento os servidores de rede, computadores, central privada de computação telefônica, circuito interno de TV e todo o material sob sua responsabilidade;
- Prestar suporte aos usuários da rede de computadores;
- Executar serviços de montagem, reparos e configurações de equipamentos e instalar os softwares disponíveis;
- Planejar, organizar e realizar o apoio às atividades de ensino em atendimento às solicitações dos docentes, no tocante à cessão de meios auxiliares de ensino, de auditórios e de salas de aula;
- Administrar e manter, em boas condições de uso, as instalações comuns sob sua responsabilidade (auditório, laboratório de informática, etc.);
- Acompanhar os treinamentos oferecidos pelas empresas responsáveis para utilização dos aplicativos disponíveis, dando suporte aos usuários nos referidos aplicativos;
- Contactar as empresas fornecedoras de software para solução de problemas nos aplicativos adquiridos;
- Acompanhar a montagem dos equipamentos e a implantação dos sistemas utilizados pela instituição;
- Participar do processo de análise e compra de novos softwares e aplicativos;
- Auxiliar e participar da análise de partes/acessórios e materiais de informática que exijam especificação ou configuração;
- Efetuar a manutenção e a conservação dos equipamentos;

- Acompanhar e orientar os usuários em relação aos backups e a outros procedimentos de segurança dos dados armazenados;
- Criar e implantar procedimentos de restrição do acesso e utilização da rede.

### **Diretoria Acadêmica**

A Diretoria Acadêmica do Instituto SION tem o papel de liderança na mobilização e articulação da equipe pedagógica e acadêmica, para adotar medidas que promovam a construção de uma escola efetiva no alcance das metas e ações estabelecidas no Projeto Pedagógico e Regimento Escolar da Instituição.

- Coordenar a elaboração e implementação do Projeto pedagógico e sua operacionalização através do plano de ação da gestão escolar, articulando o currículo com as diretrizes da legislação vigente;
- Representar oficialmente a escola em solenidades, perante os diversos órgãos e autoridades, quando determinado pela Presidência ou Conselho de Mantenedores;
- Corresponder-se com as autoridades superiores de ensino, em todos os assuntos que se referem ao SION, envolvendo a Comunidade Escolar;
- Em alinhamento com a Diretoria Administrativa, fixar o calendário escolar, horário de aulas, início e término de cada período letivo, os períodos de recuperação de estudos, época de matrícula;
- Assinar ordinariamente todos os documentos acadêmicos;
- Assinar extraordinariamente todos os documentos administrativos;
- Incentivar a utilização de recursos pedagógicos, tecnológicos e materiais interativos para o enriquecimento do Projeto pedagógico da Instituição;
- Estimular e apoiar a elaboração e implementação dos projetos educativos da escola.
- Assegurar o alcance dos marcos de aprendizagem, definidos por cada ano e série, mediante o acompanhamento do progresso do aluno, identificando as necessidades de adoção de medidas de intervenção para sanar as dificuldades evidenciadas;
- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar, monitorando a prática dos professores (auxiliares e coordenadores pedagógicos) e seu alinhamento com

- o Projeto Pedagógico, organizando o currículo em unidade didática;
- Acompanhar as reuniões de atividades escolares, monitorando e avaliando os resultados do processo de ensino e aprendizagem, adotando, quando necessário, medidas de intervenção;
  - Articular-se com as Coordenadoras pedagógicas e setores do Instituto SION na busca de apoio técnico-pedagógico, socioeducativo e administrativo, visando elevar a produtividade do ensino e aprendizagem;
  - Acompanhar a frequência e avaliação contínua do rendimento dos alunos através dos registros nos Diários de Classe, analisando, socializando os dados e adotando medidas para a correção das necessidades;
  - Assegurar o cumprimento do sistema de avaliação estabelecido no Projeto Pedagógico e Regimento Escolar;
  - Acompanhar e monitorar a rotina da sala de aula através da atuação do Coordenador Pedagógico;
  - Assegurar um ambiente escolar propício, estabelecendo as condições favoráveis para a educação inclusiva de forma produtiva e cidadã;
  - Identificar os avanços e desafios da instituição escolar, a partir da sua análise situacional, adotando medidas de intervenção para superar as dificuldades;
  - Acompanhar a execução dos projetos em parcerias com outras instituições, adequando-os à realidade do Instituto SION.
  - Propor ao Conselho de mantenedores a criação ou extinção de cursos, em consonância com as necessidades da escola e obedecendo à legislação vigente;

### **Diretoria Administrativa**

A Diretoria Administrativa do Instituto SION é articuladora e dinamizadora do PP, apoiando as ações pedagógicas e administrativas, cumprindo e fazendo cumprir as ações de implantação e implementação de melhorias educacionais e administrativas, bem como as determinações da Presidência e do Conselho de Mantenedores. Desse modo, compete a este profissional:

- Cumprir e fazer cumprir as leis do ensino emanadas dos órgãos superiores;
- Representar oficialmente a escola em solenidades, perante os diversos



órgãos e autoridades, quando determinado pela Presidência ou Conselho de Mantenedores;

- Supervisionar os trabalhos e conduzir as atividades administrativas de forma coordenada, dentro dos princípios legais e em obediência às normas e objetivos estabelecidos pelo Conselho de Mantenedores do Instituto SION;
- Convocar reuniões administrativas e presidi-las, quando determinado pela Presidência ou Conselho de Mantenedores;
- Em alinhamento com a Diretoria Acadêmica, fixar o calendário escolar, horário de aulas, início e término de cada período letivo, os períodos de recuperação de estudos, época de matrícula;
- Assinar ordinariamente todos os documentos administrativos;
- Assinar extraordinariamente todos os documentos acadêmicos;
- Administrar aspectos formais da gestão de pessoal docente e técnico administrativo necessário ao bom desenvolvimento das atividades;
- Assinar juntamente com a Diretoria Acadêmica os certificados de conclusão de cursos;
- Criar funções permanentes ou transitórias, sempre que o trabalho e as necessidades administrativas assim o exigirem, com ciência da Presidência e do Conselho de Mantenedores;
- Desempenhar as demais atribuições não especificadas, mas inerentes às funções da Diretoria Administrativa.

### **Orientação Pedagógica**

A função da Orientação Escolar/Psicologia Escolar é atuar no sentido de facilitar o processo de ensino/aprendizagem dos alunos, mediando tanto as relações com eles e com o saber, como as relações entre grupos. Além disso, perceber e avaliar demandas para criar projetos e intervenções; ser um facilitador na comunicação do grupo e atuar no intuito de promover e mediar saúde e bem estar a todos os envolvidos no processo pedagógico. À Orientação Escolar cabe:

- Auxiliar a direção nas relações interpessoais do contexto escolar, visando o bom convívio e desenvolvimento profissional da equipe como um todo;
- Auxiliar a coordenação no processo de facilitação de aprendizagem dos

alunos, realizando projetos, organizando intervenções, planejando atividades diversas;

- Realizar intervenções sempre que necessário (com os próprios alunos, familiares, profissionais multidisciplinares e equipe);
- Acompanhar alunos que possam apresentar dificuldades de aprendizagem e realizar encaminhamentos;
- Promover atividades que visem à aproximação dos pais ao contexto escolar, estreitando laços e promovendo o debate e reflexão sobre temas diversos;
- Promover palestras/encontros de orientação sobre temas diversos (conforme demanda do contexto escolar que alcancem alunos, equipe e comunidade escolar);
- Desenvolver atividade de Orientação Profissional a alunos de Ensino Médio, incluindo visita às universidades e eventos relacionados;
- Promover ações que envolvam afetivamente a comunidade escolar com o objetivo de agregar valores à Instituição;
- Ser um facilitador na comunicação interna do contexto escolar.

### **Coordenação de Ensino**

A função da Coordenação de Ensino é focada na rotina pedagógica da escola e no fortalecimento de estratégias que busquem, em conjunto com os professores e funcionários, oferecer excelência no ensino aos alunos da instituição, de acordo com os objetivos e metas preconizados no Projeto Pedagógico. Cabe a este profissional:

- Colaborar na elaboração do Plano de Ação;
- Acompanhar e orientar as atividades acadêmicas da Escola;
- Fazer executar as normas didático-pedagógicas, juntamente com a Diretoria Acadêmica;
- Comunicar à Diretoria Acadêmica o andamento das atividades programadas;
- Atuar no sentido de favorecer a fluência da comunicação interna da Instituição;
- Receber e cumprir as orientações da Diretoria Acadêmica, referentes ao processo ensino e aprendizagem;

- Participar das reuniões programadas e dos Conselhos de Classe;
- Racionalizar, alinhar e integrar os programas, disciplinas e componentes curriculares;
- Assistir às aulas, eventos e exercícios escolares de qualquer natureza, quando julgar necessário para a melhoria do processo ensino e aprendizagem;
- Avaliar o desempenho dos professores;
- Atender aos pais ou responsáveis pelos alunos;
- Responder pelo regime disciplinar do SION, mediando questões relativas ao seu descumprimento, fazendo valer os encaminhamentos regidos Regimento Escolar;
- Sugerir à Diretoria Acadêmica medidas que visem a melhorar o andamento dos trabalhos na Instituição;
- Quando solicitado, substituir a Diretoria em caso de faltas ou impedimento.

O Instituto SION contará com o serviço de tantos coordenadores, quantos forem necessários, para o melhor desempenho das atividades desenvolvidas.

### **Secretaria Acadêmica**

Compete à Secretaria Acadêmica a organização dos documentos e registros oficiais da escola, bem como a escrituração de declarações, atas de qualquer natureza, ofícios, certificados, históricos escolares, alinhadas às atribuições inerentes a sua função, conforme descrição abaixo:

- Executar e fazer executar as tarefas que lhe forem atribuídas pela Direção;
- Confeccionar e entregar os documentos escolares solicitados;
- Elaborar sob a coordenação da Direção, relatórios que se fizerem necessários;
- Manter em dia a correspondência oficial da escola. Redigi-la, editá-la e encaminhá-la à Diretoria Acadêmica;
- Organizar o arquivo, de modo a assegurar a preservação dos documentos escolares do estabelecimento;
- Organizar os serviços de Secretaria com fidelidade e segurança,

centralizando a escrituração escolar do estabelecimento;

- Manter em dia a coleção de Leis, Portarias, Circulares, Instruções e Despachos referentes ao ensino;
- Organizar a agenda de atendimento aos pais e comunidade escolar da Direção Acadêmica e Direção Administrativa.

## **Biblioteca**

O profissional bibliotecário tem como papel a articulação e comunicação com toda a equipe escolar, professores e alunos, além de planejar, organizar, gerenciar serviços, através de técnicas pedagógicas e promover ações visando a formação de leitores críticos e cidadãos responsáveis pela autonomia do seu conhecimento. Compete ao bibliotecário:

- Reunir, organizar e disseminar informações contidas ou não em seu acervo, visando atender consultas, estudos e pesquisas do aluno, professores e toda comunidade escolar;
- Realizar empréstimo de livros paradidáticos aos alunos e professores e gerenciar as entregas, enviando notificações aos usuários em caso de atrasos na entrega;
- Orientar os discentes nas pesquisas;
- Desenvolver projetos de estímulo e aperfeiçoamento da leitura e escrita na Biblioteca da escola;
- Auxiliar os alunos e gerenciar os acessos à Pesquisa na Internet realizada na biblioteca;
- Manter a organização e zelo pelo material, obras e recursos pertencentes à biblioteca;
- Auxiliar os discentes durante consulta em enciclopédias e em CD-ROM.

## **Manutenção**

- Manter as instalações físicas, elétricas e hidráulicas em perfeito funcionamento, para tanto todos os dias será verificada a situação operacional dos trabalhos da instituição.

## **Zeladores**

- Manter todas as instalações limpas, com foco em nossos banheiros e demais ambientes e áreas de convivência, para que os usuários se sintam bem ao utilizá-los. Mantendo ainda os jardins e Teatro sempre limpos.

## **Apoio/Segurança**

- Cuidar da segurança de nossos alunos para que não haja qualquer problema em relação a saídas e entrega de alunos a pessoas desconhecidas;
- Evitar que desconhecidos trafeguem livremente dentro da instituição.

## **Coordenação Financeira**

Compete a este profissional a responsabilidade de gerenciar as ações do setor financeiro da Instituição, tais como:

- Gestão de mensalidades, cobranças;
- Gestão de anotações em órgãos de proteção ao crédito;
- Negociações de mensalidades e débitos em atraso;
- Gestão de taxas de segunda chamada, matrículas e matrículas;
- Gestão de contas a pagar.

## **Tesouraria**

- Receber mensalidades, matrículas e matrículas e, após recebimento, realizar a entrega de valores à coordenação financeira para a conferência do caixa diário da Instituição.

## **Contabilidade/RH**

- Manter a escrituração contábil/fiscal/pessoal mensalmente;
- Elaboração de Balanços e Balancetes mensais;
- Contratação e demissão de pessoal baseada na legislação vigente.

## **Corpo docente**

- Participar do processo educativo como um todo, especialmente da elaboração de propostas de melhoria, do plano geral do estabelecimento e demais

instrumentos que visam aperfeiçoar o Projeto Pedagógico do SION;

- Reger os alunos de acordo com o horário;
- Zelar pela boa organização do local de trabalho, pelo clima de cooperação, coleguismo e responsabilidade de seus alunos e pelo cumprimento daquilo que foi acordado e estabelecido pelo SION, consubstanciado no seu PP;
- Elaborar os programas, planos de curso e planos de aula, conforme normas estabelecidas pela Instituição;
- Executar o programa das disciplinas, de conformidade com as diretrizes metodológicas estabelecidas, organizando plano de desenvolvimento da matéria e preparando convenientemente suas aulas;
- Verificar a presença dos alunos, fazendo o registro no diário de classe, da frequência, da matéria lecionada e das notas resultantes do rendimento de cada aluno na aprendizagem cognitiva e de competências previamente estabelecidas; bem como fazer estes registros no sistema on-line;
- Manter rigorosamente em dia a escrituração do Diário de Classe, que deverá fazer com a máxima clareza e precisão;
- Entregar diários de classe (on-line ou manuscritos, de acordo com orientação recebida) à coordenação devidamente preenchidos, ao final de cada bimestre;
- Registrar, no sistema da escola, as notas correspondentes ao aproveitamento dos alunos e as faltas dos mesmos de acordo com as datas estipuladas no calendário escolar;
- Analisar e emitir parecer sobre as provas escritas e demais instrumentos de avaliação, e fazer parte das bancas examinadoras ou Conselhos de Classe, para os quais for convocado;
- Analisar, com os alunos, o resultado do processo de avaliação adotado e adotar procedimentos que visem melhorar a aprendizagem no que ela se mostrou insatisfatória;
- Comparecer às solenidades de caráter cívico-cultural do estabelecimento;
- Manter-se atualizado nos conhecimentos referentes à sua área de atuação sob sua responsabilidade;
- Estabelecer, junto com a Coordenação, procedimentos a serem adotados

com alunos que necessitem atendimentos especiais;

- Estabelecer com os alunos um regime de ativa e constante colaboração, criando condições para que desenvolvam autoconceito positivo e fazendo cumprir o Projeto Pedagógico quanto a direitos e deveres;
- Entregar à Escola, quando solicitado, todos os documentos necessários dentro do prazo estipulado pela Direção;
- Comparecer às reuniões para as quais for convocado, e aos Conselhos de Classe, ainda que em horário e datas distintos;
- Zelar pelo bom nome da Instituição dentro e fora dela;
- Tratar os alunos como sujeitos da aprendizagem, dentro do estabelecido pelo PP, buscando estabelecer uma relação de autoridade sem autoritarismo;
- Manter com os alunos espírito de solidariedade e colaboração;
- Cumprir calendário escolar, atento às datas pré-estabelecidas para realização de atividades, projetos, reuniões e outros;
- Ater-se às formas de comunicação interna, zelando por sua boa fluência.

O não cumprimento ou inobservância dos preceitos do presente documento e das demais normas tornará o professor passível das penalidades cabíveis nos termos da legislação.

### **Corpo discente**

Estão assegurados aos alunos de todas as etapas e níveis de ensino do Instituto SION o respeito e a garantia da proteção no âmbito escolar, de acordo com que preconiza o Projeto Pedagógico:

- Serão tratados com respeito, atenção e acolhimento pelos diretores, coordenadores, professores, funcionários do SION e colegas;
- Tomarão conhecimento das notas e da frequência, através meios de divulgação, site ou boletim escolar na plataforma;
- Poderão expor à Diretoria Acadêmica, pessoalmente ou através da coordenação, os problemas relacionados às suas atividades discentes;

### **Atribuições aos alunos**

- Comparecer à escola devidamente uniformizado, inclusive em atividades do contraturno e nas aulas de Educação Física, com a obrigatoriedade do uso do tênis.
- As camisetas confeccionadas para os eventos/projetos não substituem o uniforme, podendo ser usadas apenas, **durante o período de execução do evento/projeto.**
- Fazer uso de eletrônicos, como celular, games, laptop, etc., mediante autorização dos professores/coordenação para fins pedagógicos.)

### **No caso do descumprimento das atribuições**

No descumprimento das atribuições do aluno, os pais serão convocados para uma reunião extraordinária e será feito o registro para acompanhamento dos pais ou responsáveis. A recorrência dos registros pode implicar em suspensão das aulas.

O não cumprimento do horário de entrada das aulas implicará em perda da referente aula e registro de baixa assiduidade junto à coordenação. Exceções devem ser justificadas pelos pais ou responsável. Além destes casos, o registro é feito de duas formas: advertência e/ou ocorrência disciplinar.

**Advertências** funcionam como formas de orientação aos alunos e também como notificação aos pais. A soma de três advertências implica em uma ocorrência disciplinar.

**Ocorrências disciplinares** são feitas no caso de ações graves e recorrências de orientações disciplinares ou após o aluno já ter recebido advertência verbal ou escrita. A soma de três ocorrências disciplinares poderá implicar em suspensão das atividades escolares, que terá 3 (três) dias de afastamento determinados pela coordenação/direção. Os pais ou responsáveis serão notificados pela escola.

### **É vetado aos alunos**

- Fazer registros nas fotográficos ou de vídeo no contexto/espço escolar, sem prévia autorização do corpo docente e/ou equipe pedagógica/direção;
- Fazer uso das redes sociais para publicações das atividades escolares, sem



autorização da direção.

- Fazer mau uso de recursos eletrônicos envolvendo referências negativas e desrespeitosas a colegas, colaboradores e à Instituição de Ensino (tais como perfis eletrônicos, blogs, ou quaisquer tipos de Cyberbullying);
- Realizar atividades que não condizem com a postura necessária à sala de aula como dormir, ler revista não orientada pelo professor, jogar, alimentar-se e namorar (namorar não será permitido em nenhuma das dependências da escola);
- Forjar documentos, dados ou assinaturas;
- Acessar documentos restritos à equipe pedagógica;
- Apropriar-se de quaisquer bens que não lhe pertençam;
- Agredir física ou moralmente colegas, direção, coordenação, professores ou funcionários do SION;
- Fazer uso ou portar instrumentos que coloquem em risco a saúde e segurança das demais pessoas do ambiente escolar (canivete, facas e/ou similares, objetos que envolvam fogo, odores, explosões e/ou similares);
- Fazer uso ou porte de drogas lícitas ou ilícitas no ambiente escolar ou em ambiente em que se realizem atividades sob responsabilidade da escola, bem como, comparecer sob efeito das mesmas ou em ambientes em que a escola esteja realizando atividades.

### **Sanções no caso de descumprimento dos vetos acima**

O descumprimento dos vetos é avaliado individualmente conforme contexto e peculiaridades. É considerado ocorrência disciplinar grave, portanto, possui os seguintes encaminhamentos:

- Objetos eletrônicos serão recolhidos pelos professores e/ou funcionários e mantidos junto à coordenação ou secretaria para serem retirados pelos pais ou responsáveis, ou mediante comunicação com os mesmos;
- Casos de falsificação de documentos, de dados cadastrais, assinaturas ou similares, e casos de acesso a documentos restritos à equipe pedagógica, implicará em notificação com pais ou responsável e ou suspensão das aulas.
- No caso de ser constatado furto, será realizado contato imediato com os pais

ou responsáveis do aluno envolvido, com possibilidade de suspensão das aulas por tempo determinado pela coordenação/direção e possibilidade de rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do SION.

- Agressão física ou moral a colegas, professores ou equipe pedagógica implica em suspensão das aulas por tempo determinado pela coordenação/direção. A recorrência deste fato implica em rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte da escola;
- O porte de drogas ou o uso de drogas nas dependências da escola é expressamente proibido e acarretará em imediata rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do SION.

## **CAPÍTULO III**

### **DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

#### **3.1 - REGIME DE FUNCIONAMENTO**

As principais normas de convivência e a relação da escola com pais e alunos constam no contrato de serviços educacionais e também são apresentadas aos responsáveis pelos alunos no momento da matrícula. Todas as orientações são discutidas na reunião de pais e alunos, no início do ano letivo, e nos momentos em que surge a necessidade de adaptações à realidade do cotidiano escolar. Dentre as informações básicas estão:

**Uniforme:** o uso do uniforme é obrigatório diariamente e em todas as atividades educativas, no ambiente escolar e atividades extraclases.

**Agenda:** (Educação Infantil e Ensino Fundamental I) é através desse canal que acontece a comunicação entre a escola e a família e vice-versa.

**Agenda Eletrônica:** (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) a escola possui um sistema virtual que permite que cada aluno tenha acesso online às tarefas, informativos, planos de aula, notas, frequência e demais atividades solicitadas pelos

professores. Também através desse sistema, os pais ficam informados de qualquer ocorrência com o aluno, seja ela disciplinar ou pedagógica.

**Informativos:** todas as atividades extracurriculares são divulgadas através de informativos específicos, que são encaminhados aos pais.

**Reuniões de pais:** os encontros ocorrem no início do período letivo para esclarecer os procedimentos da escola, sistema de avaliação, normas disciplinares e regimento interno e no fim de cada bimestre para entrega dos rendimentos dos alunos. Também acontecem reuniões individuais com a Gestão, professores, pais e responsáveis de alunos, dependendo da necessidade. A escola se coloca de portas abertas para o atendimento dos pais e da comunidade a qualquer momento que os mesmos solicitem, priorizando o atendimento individualizado ao público estudantil.

**Entrada e saída dos alunos:** a escola preocupa-se em garantir a integridade e bem estar de todos, para que isso ocorra, dedicamos um cuidado especial na entrada e saída dos alunos. Não é permitido que os alunos se ausentem da escola durante o período letivo salvo em casos onde haja a necessidade justificada por um dos responsáveis por escrito.

### **3.2 - ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES**

A Escola conta com ambientes de aprendizagem modernos, construídos de acordo com as normas e padrões de acessibilidade, oferecendo conforto e segurança para o melhor desenvolvimento das atividades, tudo em um prédio moderno com três andares em sua estrutura física, compostos por:

**Laboratórios de informática,** que contam com 25 (vinte e cinco) computadores cada, e acesso à internet, destinado ao uso de professores e alunos (sob a supervisão dos professores), para pesquisas, trabalhos e atividades planejadas para complementação e enriquecimento dos conteúdos abordados em sala. A organização, zelo e manutenção de redes de acesso e equipamentos é de responsabilidade dos profissionais de TI da instituição.

**Laboratório multidisciplinar,** destinado ao uso de professores e alunos (sob a orientação e supervisão dos professores) para pesquisas, trabalhos e experiências necessárias à fundamentação prática de diversas disciplinas, por exemplo: Ciências,

Química, Física e Biologia. É um ambiente de uso coletivo e que está sob a responsabilidade dos docentes que utilizam o espaço.

**Biblioteca**, espaço pedagógico da nossa instituição com acervo bibliográfico à disposição de toda a comunidade escolar, atualizado e adequado para o atendimento dos objetivos de todas as modalidades ofertadas pela instituição. A biblioteca é utilizada para leitura, pesquisas e demais atividades didático-pedagógicas direcionadas pelos docentes. A organização, zelo e cuidado com o acervo e equipamentos é de responsabilidade do bibliotecário.

**Sala de apoio**, utilizada como suporte para eventuais necessidades da instituição. Local onde ficam os “achados e perdidos” e que também serve para guardar materiais utilizados e produzidos durante as aulas.

**Quadra poliesportiva**, utilizada durante as aulas de Educação Física, atividades lúdicas, recreativas, culturais, desenvolvimento de projetos e atividades oferecidas à comunidade escolar.

**Sala de recursos multifuncionais**, um ambiente com recursos pedagógicos diversos, que visa atender às necessidades educativas dos alunos com deficiências e complementar o trabalho desenvolvido em sala de aula, com oferta de atendimento no contraturno, conforme legislação educacional para Educação Especial e Inclusiva. O trabalho na sala de recursos é desenvolvido por uma profissional capacitada para o atendimento Educacional Especializado.

**Brinquedoteca**, onde temos um acervo lúdico, que busca atender o público estudantil dos anos iniciais da etapa do Ensino Fundamental I, composto por jogos e brinquedos normais (comprados) e produzidos pelas crianças com materiais recicláveis. É um ambiente de uso coletivo e que está sob a responsabilidade dos docentes que utilizam o espaço.

**Salas de gestão pedagógica**, sendo uma no primeiro piso e a outra no segundo, as salas de gestão são espaços de trabalho das Gestões Pedagógicas onde esses profissionais planejam e organizam a prática pedagógica desenvolvida na instituição e realizam atendimento a pais, alunos e professores.

**Sala de arte**, local onde se desenvolve as aulas de Arte e são realizadas as produções artísticas. O ambiente é adaptado para a realização das aulas e possui materiais e recursos necessários para o desenvolvimento das propostas de

produção. A Sala é de uso exclusivo dos discentes e docentes que lecionam o componente curricular de Arte.

**Estacionamento**, espaço em uma das entradas da instituição, onde os pais podem deixar e buscar seus filhos. É um ambiente seguro, com portões de entrada e saída de veículos.

**Portão de entrada**, sob a responsabilidade de um profissional de portaria, com equipamentos de imagens, televisão e câmeras, caixa de som, microfone e rádio. É de responsabilidade desse profissional a verificação de entrada e saída de alunos, pais, colaboradores, docentes e visitantes, prezando pela segurança de todos.

**Banheiros convencionais**, sendo oito para uso de alunos e dois para uso de colaboradores e visitantes.

**Banheiros adaptados**, sendo quatro para uso de alunos e um para uso de colaboradores e visitantes.

**17 salas de aula**, espaço de mediação utilizado por alunos e professores durante o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas. Todas as nossas salas de aula têm 64m<sup>2</sup> de área livre, com capacidade máxima para 50 alunos, tendo ainda mesas, cadeiras, lousa de vidro, televisor, notebook e central de ar condicionado.

**Sala de professores**, espaço destinado ao descanso e convivência de docentes, com micro-ondas, sofás e espaço para pequenas refeições.

**Auditório**, destinado a reuniões, assembleias e apresentações, para solenidades, apresentações culturais e reuniões de pais. Ambiente maior e adequado à realização de eventos com público maior.

**Diretoria acadêmica e diretoria administrativa**, espaços de trabalho da gestão da instituição. Ambiente onde ocorre o atendimento a alunos, pais, colaboradores e visitantes.

**Recursos humanos**, ambiente onde são desenvolvidas as atividades de Recursos Humanos, bem como a guarda de documentos dos colaboradores.

**Coordenação financeira**, local onde se desenvolvem atividades, transações e deliberações financeiras, estando sob responsabilidade do Coordenador financeiro.

**Secretaria acadêmica**, espaço de organização de matrículas, boletins e documentos pessoais de alunos. Destinado também à emissão de informativos, recados, ofícios, declarações e históricos estudantis, dentre outros documentos de

caráter escolar. Sendo este setor de responsabilidade da Secretaria Escolar.

**Sala de serviços gráficos**, local onde ocorrem as impressões, xerox, scanner e encadernações de avaliações, atividades, recados, materiais de apoio e suporte pedagógicos destinados aos mais diversos fins e documentos. O setor e as atividades desenvolvidas, estão sob a responsabilidade do profissional responsável pelo serviço gráfico.

**Cantina**, local de produção, compra e venda de alimentos para colaboradores e discentes.

**Pátio INTERNO**, ambiente de convivência e socialização com mesas e cadeiras, utilizado pelos alunos em horários de intervalos, lanches e em atividades sociais.

**Áreas de convivência**, espaços usados em momentos de intervalos por alunos e professores.

**Parque para uso do Ensino Fundamental I** com brinquedos para uso coletivo durante atividades lúdicas e intervalos.

Para o bom funcionamento de cada atividade da instituição dentro dos ambientes mencionados, contamos com os recursos materiais e mobiliários descritos na tabela abaixo:

Térreo	Salas	6 salas de aula e 1 sala de coordenação
Térreo	Banheiros	2 masculinos com 5 pias sendo uma rebaixada para uso infantil, 3 mictórios e 4 sanitários sendo um infantil 2 femininos com 05 pias sendo uma rebaixada para uso infantil, 4 sanitários sendo um infantil 2 banheiros adaptados para PNE
1° Piso	Salas	17 salas de aula, 1 sala de coordenação e 1 sala de orientação pedagógica
1° Piso	Banheiros	1 masculino com 3 pias sendo uma rebaixada para uso infantil, e 02 sanitários sendo um infantil 1 feminino com 3 pias sendo uma rebaixada para uso infantil, 02 sanitários sendo um infantil e um PNE
Térreo	Salas	1 laboratório de informática, biblioteca, 1 sala de arte, 6 salas e 1 sala dos professores
2° Piso	Banheiros	1 masculino com 2 pias sendo uma rebaixada para uso infantil, 3 mictórios e 2 sanitários 1 feminino com 2 pias sendo uma rebaixada para uso infantil e 3 sanitários

### 3.3 - INFORMAÇÕES SOBRE PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Para o atendimento ao nosso público discente, contamos com a colaboração de uma equipe pedagógica e administrativa formada por profissionais graduados e especializados de acordo com as necessidades, conforme diretrizes da legislação vigente. Vale salientar a preocupação pelo atendimento efetivo ao alunado, portanto são realizadas capacitações complementares periódicas em detrimento das necessidades oriundas dos processos de ensino e aprendizagem e das mudanças advindas das demandas tecnológicas, sociais e trabalhistas.

O Instituto SION conta atualmente com um quadro efetivo composto por:

- 2 diretorias acadêmica e administrativa
- 1 coordenadora pedagógica- graduação em Gestão da Educação
- 2 assistentes de gestão pedagógica - graduadas em Pedagogia
- 2 profissionais de RH
- 1 coordenação Financeira
- 1 porteiro
- 2 profissionais de serviços gerais
- 1 secretária escolar graduada em Pedagogia
- 1 bibliotecária com bacharelado em Biblioteconomia
- 1 auxiliar de biblioteca licenciada em Pedagogia
- 7 pedagogos - sendo 5 docentes, e 2 professoras auxiliares
- 2 docentes com licenciatura plena em História
- 2 docentes com licenciatura plena em Química
- 1 docente com licenciatura plena em Física
- 1 docente com Mestrado em Física
- 1 docente com licenciatura plena em Matemática
- 1 docente com Mestrado em Matemática
- 2 docentes com licenciatura plena em Geografia
- 1 docente com licenciatura plena em Biologia
- 1 docente com licenciatura plena em Filosofia
- 3 docentes com licenciatura plena em Letras
- 1 docente com licenciatura plena em Letras - Português e Inglês
- 1 docente com licenciatura plena em Letras - Português e Espanhol

- 1 docente com licenciatura plena em Educação Física
- 4 assistentes de aluno (atendem a todas as etapas de ensino)
- 1 profissional AEE, graduação em Normal Superior e Pós em Educação Inclusiva
- 1 profissional com Habilitação Libras
- 2 profissional na área de TI
- 1 profissional responsável pelo serviço de impressões/cópias.

Os profissionais que compõem as equipes administrativa, pedagógica e de apoio da instituição são qualificados para realizarem o pleno exercício de suas funções e atuam de acordo com suas áreas de formação acadêmica. É uma preocupação da gestão manter esse grupo de profissionais sempre motivado e com espírito colaborativo, determinados a fazerem o melhor para o alcance dos objetivos descritos em nosso plano de ação e proposta pedagógica.

A escola promove também a formação continuada de sua equipe, sempre atendendo às demandas que surgem ao longo do processo de ensino. O estímulo à qualificação e aperfeiçoamento da equipe é constante, por entender que o ser humano está inserido num processo de mudanças e aprendizagem inacabado.

### **3.4 - ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO DE TRABALHO ESCOLAR**

A qualidade de uma instituição de ensino é definida pela habilidade do gestor em integrar os diversos setores. Assim, cada parte da escola não funciona isoladamente, todas desempenham papéis estratégicos para o bom andamento da instituição. Por isso, é essencial estruturar o trabalho da escola com o máximo de esforço e dedicação. A Gestão Pedagógica elabora o calendário anual e insere todas as informações relacionadas a períodos e prazos para o alcance de metas de trabalho e entrega de resultados. Quanto aos professores, cabe a elaboração do plano de ensino, organizando os conteúdos definidos na matriz curricular de cada componente curricular e de acordo com a carga horária.

A rotina de aulas configura-se em cinco tempos de 50 minutos por dia no Ensino Fundamental I e II até o 8º ano, com intervalo de 20 minutos para lanche. No



Ensino Médio ofertamos seis tempos de aula de 50 minutos, com intervalo de 20 minutos para lanche diariamente. O funcionamento das atividades escolares se dá apenas no turno matutino. No turno vespertino, temos a prática de modalidades desportivas, a oferta de atendimento aos alunos público-alvo do AEE na Sala de Recursos Multifuncionais e Reforço pedagógico, oferecido para alunos das turmas de alfabetização e em outras turmas quando necessário. Também são realizados simulados e ou outras avaliações no contraturno, previstas no calendário escolar anual.

A organização do ambiente revela aos alunos o interesse do coletivo escolar por aquilo que é a função da escola, ou seja, pelo desenvolvimento intelectual proporcionado pela mediação de conhecimentos. Assim, para que o estudante atue inserido nas estruturas e metodologias, apropriando-se desse bem, as ações do coletivo devem se pautar nessa função da escola.

A gestão do Instituto SION preocupa-se com a eficiência no processo, propondo a organização do processo com planejamentos e considerando fundamental inserir em nossa rotina escolar, elementos do universo do aluno, para tanto faz parcerias com os departamentos da Faculdade Cathedral para atender ainda melhor aos alunos e comunidade escolar e enriquecer a prática educativa com palestras, visitas, debates e orientações vocacionais entre outros.

A escola é um ambiente de debate e de discussão das dimensões educacionais em busca de um alinhamento. Isso nos leva a reiterar a importante responsabilidade das equipes em sua função, sempre pensando no seu coletivo escolar, a organização, a execução e o direcionamento de processos, de forma a provocar o envolvimento e o compromisso dos docentes e alunos nos processos educativos.

### **3.5 - DEFINIÇÃO DA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A escola não pode e não deve fechar-se em seus muros. É extremamente necessário levar em consideração toda a realidade que a norteia e que exerce influência constante no processo de ensino aprendizagem. A sociedade modifica-se em um ritmo cada vez mais acelerado e é dever das instituições de educação manterem-se ativas, acompanhando as mudanças e atendendo os anseios do meio

social.

Atualmente não há como a escola subsistir sozinha no que diz respeito às suas atribuições, se considerarmos tantos fatores externos que existem à sua volta. Portanto, o SION considera imprescindível que a comunidade local esteja integrada com o ambiente escolar e que haja trocas entre as práticas institucionais desenvolvidas entre seus muros e o meio externo garantindo desse modo a melhoria educacional.

Essa integração é um dos objetivos primordiais da gestão participativa e democrática desenvolvida na instituição, que acredita na necessidade de interligar todas as esferas da comunidade local aos projetos e propostas de ensino.

A escola como uma instituição precisa saber que deve formar sujeitos que possam inserir-se na sociedade de modo a modificá-la positivamente. Se é para a sociedade que a escola forma o indivíduo, conclui-se que ambos, ambiente escolar e meio social devam manter uma relação de reciprocidade para o bom andamento da educação. Por isso tem-se a percepção de que há a necessidade de uma mútua colaboração entre a esfera social e a dimensão escolar, principalmente, em relação ao meio externo do local a que as unidades de educação pertencem.

O ato de educar exige práticas próprias das relações humanas, pois no cotidiano escolar lidamos com sujeitos de diferentes formas de agir, influenciados por diversos fatores (habitação, crenças, classe social, ambiente familiar, entre outros), por isso é importante que o espaço escolar seja um lugar onde predomine a prática democrática que, em sua abrangência, abarca o respeito às diferenças, a consciência ética, a ocorrência da participação e o incentivo da mesma.

A participação dos familiares e comunidade na escola pode acontecer de diferentes maneiras. Talvez uma das mais importantes formas de atuação destes no espaço escolar seja através do acompanhamento, pois é bem melhor trabalhar numa escola onde os pais estão preocupados com o rendimento educacional de seus filhos (é importante ressaltar que esta preocupação deve ser voltada não somente ao êxito nas notas, mas sobretudo, no comportamento do educando, na metodologia utilizada pelos professores, pela atuação da gestão, dentre outros fatores).

Ressalta-se que a família possui grande importância no que diz respeito à

participação na escola, bem como tem influência sobre vários aspectos da educação e desempenha um importante papel no tocante à relação da comunidade com a escola.

A escola democratizadora busca manter os aspectos do estado social que promovem o bem-estar da sociedade e a cidadania e tenta transformar as situações que dificultam a melhoria da sociedade, afinal a educação deve buscar um bom desenvolvimento do âmbito social como um todo e não somente tornar a escola uma mera transmissora de conteúdos e regras morais.

A escola democrática é, pois, aquela que permite a manifestação de várias contradições que perpassam a escola e que, na sua forma de organização, permite o aprendizado a respeito da natureza dos conflitos e das contradições existentes na sociedade de hoje (RODRIGUES, 2003, p. 60)

Nesse sentido caminha o Instituto SION, oportunizando a toda a comunidade local participar das práticas desenvolvidas em nossos projetos e rotina pedagógica. Como exemplo disso, além das atividades citadas, temos eventos e momentos de trocas de experiências entre alunos e comunidade, como feiras científicas e a participação dos nossos alunos em projetos e concursos com representantes de instituições de ensino de vários estados do nosso país.

Temos a percepção de que, a partir do momento em que a gestão educacional faz-se democrática, a possibilidade de melhoramento social torna-se algo mais concreto, pois se pensará a prática pedagógica de uma forma mais ampla e, não somente essa prática, mas tudo que possa vir a acrescentar de forma positiva à educação, gerando uma maior preocupação com o meio externo da unidade escolar, garantindo que a comunidade tenha vez e voz nas ações realizadas durante o desenvolvimento das atividades educacionais, dentre outras.

### **3.6 - ORGANIZAÇÃO DA OFERTA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

A Constituição Federal (1988), art. 205, afirma que “A educação é direito de todos”. Esta frase inquieta muitos professores quando constam em salas de aula a realidade da diversidade humana. A democratização do processo de ensino contribuiu para o aumento da necessidade de ensinar salas de aula heterogêneas em que todos os alunos aprendessem a partir de suas diferenças.

Diante disso, foi instituída a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva/2020, por meio do Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, com a proposta de educação fortalecida pelo direito de todos à educação de qualidade. Nesta perspectiva de educação, os alunos são iguais dentro de suas diferenças. Portanto, faz-se necessário compreender que educação está baseada na aceitação das diferenças e na valorização do indivíduo, independente dos fatores psíquicos e físicos.

No Instituto SION, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do aluno, compreendendo que são únicos. Avaliar cada situação, de acordo com a necessidade do aluno, conduz à escola a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre escola e aluno.

Por isso, é uma prática da escola realizar, em suas atividades pedagógicas, oferta de Atendimento Educacional Especializado – AEE para alunos com deficiências, no contra turno, considerando as necessidades específicas de aprendizagem.

Dessa maneira, a Educação Especial é entendida como um processo de inclusão das pessoas com necessidades específicas de aprendizagem ou outras deficiências.

Incluir significa avançar, gradativamente na educação, fazendo surgir uma escola renovada, atualizada, eficiente, acolhedora, solidária e, principalmente, democrática.

O Instituto SION, visando cumprir com a legislação vigente, propõe uma formação continuada dentro da própria instituição, visando aprimorar as competências dos educadores e de todos os profissionais da escola. Através desses encontros e reuniões, a equipe escolar tem a oportunidade de repensar a prática educativa considerando as particularidades e/ou singularidades dos alunos. É preciso fortalecer a cultura inclusiva no interior da Escola, através de atitudes situações nas quais os alunos se ajudam, os membros da equipe colaboram uns com os outros e os membros e alunos se respeitam mutuamente e todos os responsáveis compartilham da filosofia de inclusão.

A equipe pedagógica mantém-se atenta e realiza ações em consonância, com Michels (2008), quando afirma que a oferta de formação continuada tem sido a estratégia mais utilizada para formar professores em serviço. As diretrizes para a formação de professores para atuarem na modalidade de educação especial são encontradas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Para atuar na educação especial, o professor deve ter como base de sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área. Essa formação possibilita a atuação no atendimento educacional especializado e deve aprofundar o caráter interativo e interdisciplinar da atuação nas salas comuns do ensino regular, nas salas de recursos, nos centros de atendimento educacional especializado, nos núcleos de acessibilidade das instituições de educação superior, nas classes hospitalares e nos ambientes domiciliares, para a oferta dos serviços e recursos da educação especial. Esta formação deve contemplar conhecimentos de gestão de sistema educacional inclusivo, tendo em vista o desenvolvimento de projetos em parceria com outras áreas, visando à acessibilidade arquitetônica, os atendimentos de saúde, a promoção de ações de assistência social, trabalho e justiça. (BRASIL, 2008, p.17 & 18)

A Escola busca também proporcionar condições adequadas e seguras em sua estrutura física, enquanto instituição educativa que respeita de maneira humanitária o direito à acessibilidade da pessoa com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, tem sua estrutura adaptada às normas de acessibilidade, conforme a lei nº 13.146:

As edificações públicas e privadas de uso coletivo já existentes devem garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as suas dependências e serviços, tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes. (BRASIL, 2015, art. 57).

O Instituto Sion respeita as diretrizes da Política Nacional para o atendimento educacional especializado - AEE, buscando integração com as instituições locais, especialistas no assunto e pais destes educandos, visando o fortalecimento da prática pedagógica para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

### **3.7 - PROCESSO DE PLANEJAMENTO**

“É necessário que o plano se construa com o saber, com o querer e com o fazer de todos”.

Danilo Gandin

Refletindo sobre a fala do autor, compreende-se que o planejamento é o que ajuda o homem a pôr em prática seus conhecimentos nas diversas situações e períodos vividos. O planejamento surge a partir de metas e objetivos traçados pela escola. Ele é um espaço importante para construção de conhecimentos e troca de experiências entre professores e gestores.

O Plano Anual da escola é desenvolvido para nortear a prática pedagógica durante todo o ano e sua elaboração acontece antes de iniciar as aulas durante a Semana Pedagógica, esse plano descreve de modo geral o que acontecerá nos 200

dias letivos.

Durante a elaboração do planejamento anual da escola, se faz uma listagem do que deve ser considerado: habilidades e competências a serem atingidas, análise dos resultados, processo de avaliação e a integração da comunidade e famílias aos projetos desenvolvidos. Durante esse período de organização inicial, apresenta-se o Calendário Escolar de acordo com a proposta de carga horária para cada disciplina/ano-série, define-se a divisão das turmas e organização de salas e se estabelecem metas e objetivos para o ano.

Essa organização sinteticamente sustenta os planejamentos de aula, elaborados para desenvolvimento em curto espaço de tempo (hora-aula), esses planos são realizados semanalmente e entregues à coordenação pedagógica para verificação da proposta de trabalho do professor. A coordenação pedagógica verifica as propostas apresentadas e realiza as orientações e intervenções (quando necessário), colabora com o desenvolvimento das atividades e fica ciente dos procedimentos adotados em sala.

Essa atividade é assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, que garante a todos os profissionais que trabalham em uma escola um tempo reservado para planejar. Assim, o planejamento é indispensável para a gestão do tempo, de materiais, de pessoas e de espaço, porque, ao listar tudo o que a escola fará ao decorrer do ano, é possível ter uma noção do cenário e alocar os recursos de acordo com as necessidades dos períodos do ano.

É claro que os planejamentos podem mudar de acordo com os objetivos e as necessidades da escola, mas o mais importante é acompanhar se as ações previstas no planejamento têm sido implantadas e se as estratégias estão dando certo. Sob esse aspecto Libâneo (2004, pág. 49) afirma:

“O planejamento escolar consiste em uma atividade de previsão da ação a ser realizada implicando definição de necessidades a atender, objetivos a atingir dentro das possibilidades procedimentos e recursos a serem empregados”.

Assim, o planejamento significa conhecer a realidade e as necessidades da comunidade escolar, estabelecer metas e objetivos, destinar recursos e materiais;

dessa forma é possível antecipar problemas e antever ações para contribuir com desenvolvimento educacional das crianças e jovens.

Por último, ressaltamos o planejamento como alicerce na realização de qualquer atividade, seja ela a curto, médio ou longo prazo e, no contexto escolar, esse tem grande valia no andamento das práticas pedagógicas. Portanto, para evitar impasses ou pelo menos antecipá-los, investir no planejamento, na formação continuada e nas avaliações é a solução.

### **3.8 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, DE APRENDIZAGEM E DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola a fim de verificar o desempenho do educando frente aos objetivos previstos. A verificação do rendimento escolar, para fins de promoção, compreenderá a avaliação do aproveitamento do educando, bem como a apuração da assiduidade. A verificação do rendimento escolar na Educação Básica segue os preceitos estabelecidos nos artigos 24 , 31 e 32 da LDB e normas emanadas do CEE/RR.

O sistema de avaliação do processo ensino e aprendizagem será bimestral, para o Ensino Fundamental e Médio. O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:

- Observação diária do docente;
- Trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- Avaliações orais ou escritas;
- Resoluções de exercícios;
- Relatórios;
- Responsabilidade na realização das atividades de sala e casa, e entregas dentro de prazos estabelecidos;
- Outras técnicas ou instrumentos que o professor julgar conveniente.



Os instrumentos de avaliação são variados e utilizados como meio de verificação que levam o educando ao raciocínio, registro, hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa e à criatividade. Todo resultado de avaliação deverá ser mostrado aos educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente logo após a sua realização, para que os mesmos conheçam os seus desempenhos.

O registro deste processo de avaliação será disponibilizado através do boletim *online* durante todo o bimestre. Ao final de cada bimestre, este boletim é impresso e entregue aos pais em reunião pedagógica. Será determinada bimestralmente uma data em que professores e coordenação pedagógica estarão à disposição da família para conversar sobre este processo.

A avaliação integra todo o processo educacional e deve ser compreendida como uma das principais fontes de informações e referências para a reformulação de ações pedagógicas que visem à formação global do aluno.

É concebida como processual, dinâmica e diagnóstica e, assim, acompanha o desenvolvimento dos educandos nos aspectos cognitivos, culturais, sociais, biológicos e afetivos, para diagnosticar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem; interferir no processo educativo de forma imediata e redimensionar todo o trabalho, para que sejam garantidas as aprendizagens fundamentais e estimular o crescimento individual do aluno, levando-o a desenvolver a capacidade de autoavaliar-se.

Em síntese, a avaliação consiste em diagnosticar a situação real de aprendizagem do aluno com relação a indicadores de desempenho. O processo de avaliação é contínuo, cumulativo e os resultados são registrados ao final de cada etapa letiva para fins de informação aos pais e alunos e do controle por parte da coordenação. Na avaliação o caráter formativo deve predominar sobre o quantitativo e classificatório, portanto os registros de resultados contribuem para na escolha da estratégia de progresso individual e contínuo que favoreça o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar.

Em cada etapa letiva da avaliação, os pontos cumulativos serão distribuídos na seguinte proporção:

- 1ª Etapa – NM (Nota Mensal) 30 pontos (máximo atribuído)

- 2ª Etapa – NQ (Nota Qualitativa) 20 pontos (máximo atribuído)
- 3ª Etapa – NB (Nota Bimestral) 50 pontos (máximo atribuído)
- MB (Média Bimestral), soma das três etapas avaliativas, 100 pontos (máximo atribuído)

#### CÁLCULO PARA OBTENÇÃO DE MÉDIA BIMESTRAL

$$MB = NM + NQ + NB$$

Os números citados correspondem ao passo a passo do processo avaliativo. O somatório das três etapas representa a Média Bimestral do aluno.

Na primeira 1ª etapa avaliativa (NM) são aplicadas atividades escritas que avaliam a assimilação dos objetos de conhecimento explorados durante as aulas de cada componente curricular. O foco para análise do processo é a verificação do domínio de conteúdo do aluno, bem como, a interpretação e análise crítica das questões por parte do aluno e a coerência das respostas.

Os instrumentos utilizados para obtenção de notas da 2ª etapa (NQ) são trabalhos individuais ou em grupos, atividades do livro ou caderno (realizadas em sala ou casa), pesquisa de campo, pesquisa via web, provas em grupos, performances artísticas ou participação e envolvimento em projetos e eventos, autoavaliações, assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.

A 3ª etapa (NB) equivale à nota de maior peso. Essa atividade avaliativa consistirá na aplicação de uma atividade escrita (perguntas e respostas) de acordo com os objetos de conhecimento trabalhados e levará em consideração a coerência das respostas do aluno de acordo com o conteúdo.

A Média Bimestral (MB) é o resultado do somatório de todas as etapas avaliativas ao longo do bimestre e tem o máximo de 100 pontos. Será aprovado o aluno que obtiver o mínimo de 70 pontos como média bimestral em cada componente curricular.

Os resultados das avaliações são sistematicamente registrados, analisados com o aluno, bimestralmente enviados à secretaria da escola e comunicados aos pais e responsáveis, descritos no boletim escolar individual do aluno.



## Instituto Sion

Rua Waldner Jorge Ferreira da Silva, 381 - Caçari - Cep 69307-665 - Boa Vista - RR  
Tel.: (95) 98113-5844 - CNPJ 16.875.105/0001-24

### BOLETIM ESCOLAR - Ensino Fundamental II

"Deus é fiel"

Matrícula: 001991		Nome do Aluno: Lucca de Campos Arantes												Nascimento: 15/08/2008								
Ano Letivo: 2020		Série: 6º				Turma: EFII-6A				Turno: Manhã												
Bimestres	1º BIMESTRE				2º BIMESTRE				3º BIMESTRE				4º BIMESTRE				Soma Anual	Prova Final	Média Final	EE	Resultado Final	
	MP	MR	MB	F	MP	MR	MB	F	MP	MR	MB	F	MP	MR	MB	F						
Arte	91	-	91	0	80	-	80	0	100	-	100	0	150	0	-	-	-	0	221	-	-	-
Ciências	59	-	59	0	96	-	96	0	94	-	94	0	0	-	-	-	-	0	155	-	-	-
Ed. Física	95	-	95	0	100	-	100	0	100	-	100	0	0	-	-	-	-	0	195	-	-	-
Espanhol	39	-	39	0	76	-	76	0	77	-	77	0	0	-	-	-	-	0	115	-	-	-
Filosofia	94	-	94	0	81	-	81	0	74	-	74	0	0	-	-	-	-	0	175	-	-	-
Geografia	94	-	94	0	100	-	100	0	84	-	84	0	3	0	-	-	-	0	197	-	-	-
Gramática	75	-	75	0	66	-	66	0	86	-	86	0	2	-	-	-	-	0	141	-	-	-
História	75	-	75	0	82	-	82	0	89	-	89	0	44	2	-	-	-	0	201	-	-	-
Inglês	52	-	52	0	44	-	44	0	64	-	64	0	2	-	-	-	-	0	96	-	-	-
Literatura	97	-	97	0	75	-	75	0	97	-	97	0	0	-	-	-	-	0	172	-	-	-
Matemática	71	-	71	0	70	-	70	0	86	-	86	0	0	-	-	-	-	0	104	-	-	-
Produção de Texto	29	-	29	0	30	-	30	0	89	-	89	0	0	-	-	-	-	0	59	-	-	-

*Maria Consolida G. Barbosa*  
Maria Consolida G. Barbosa  
Secretária Escolar

*Kátia Braga*  
Kátia Braga  
Coordenação Pedagógica

#### Observações:

Legenda: MP - Média parcial do bimestre - 100 pontos (soma das notas das avaliações Mensal, Bimestral e o Critério do professor)  
MR - Média de recuperação paralela - 100 pontos  
MB - Média Bimestral - 100 pontos  
F - Quantidade de Faltas  
EE - Exame Especial

Impresso em:  
20/10/2020

A Média Parcial (MP) descrita no boletim equivale à pontuação lançada no componente curricular que ainda está em processo de fechamento.

Os procedimentos de recuperação de aprendizagem ocorrem paralelamente ao longo de cada bimestre letivo. A pontuação atribuída ao aluno em recuperação corresponderá à Média de Recuperação (MR).

Em estudos de recuperação paralela durante o bimestre, ou no final sempre ocorrerá a avaliação de recuperação e prevalecerá a nota maior.

A Média Final (MF) em cada componente curricular é obtida por meio da média ponderada dos quatro bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$$

4

Para efeito de promoção, a média bimestral e final mínima será de 70 (setenta) pontos numa escala de zero a cem.

No caso de aluno que não atingiu a média final mínima, será submetido à recuperação final.

A nota da recuperação final substituirá o resultado anterior, expresso pela média final. Casos em que a média da recuperação final for inferior à média final prevalecerá a média maior obtida.

A nota mínima para efeito de aprovação será de 70 pontos.

Para obter a aprovação o aluno deverá ter frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas estabelecidas para o ano ou semestres letivos.

O Exame Final, trata-se de mais uma oportunidade ao aluno que não atingiu a média no processo avaliativo descrito acima, será assegurado ao aluno quando o seu aproveitamento na série for insatisfatório em até 3 (três) componentes curriculares e será realizado após o resultado da Recuperação Final, sem a obrigatoriedade de aulas de revisão de conteúdo. O Exame Final será aplicado na primeira semana do ano letivo subsequente.

No caso de faltas em data de avaliações para alunos do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, serão adotados os seguintes procedimentos:

- Quando o aluno deixar de fazer uma avaliação por motivo de saúde, justificado através de atestado médico, num prazo máximo de 48 horas, é possível a realização da Avaliação de Segunda Chamada (esta avaliação tem data pré-agendada definida pela coordenação pedagógica). Neste caso estará isento do pagamento da taxa para 2ª chamada;
- Quando o aluno deixar de fazer uma avaliação por motivos diversos, seus pais ou responsável deverão encaminhar justificativa por escrito num prazo máximo de 48 horas para solicitar avaliação de 2ª chamada (com data pré-agendada) junto à secretaria da escola. Neste caso, será cobrada taxa para realização da avaliação de 2ª chamada;
- Casos em que o aluno for suspenso das aulas, de acordo com o Regimento Escolar do Instituto SION, acarretam na perda das avaliações do dia. Neste caso, poderá realizar provas de 2ª chamada mediante pagamento da taxa em

vigor;

- Os alunos impossibilitados por motivo de saúde ou em estado de gravidez serão assistidos através de trabalhos e provas domiciliares com acompanhamento da escola. O período de afastamento será definido por atestado médico;
- No caso da necessidade de realização da Avaliação de Segunda Chamada, o educando deverá se comprometer em comparecer na data preestabelecida, pontualmente, de acordo com horário determinado, e devidamente uniformizado. Caso contrário, perde a oportunidade de fazer a avaliação em questão, obtendo nota mínima. Neste caso, para recuperar esta nota, o aluno deverá seguir os procedimentos para realizar a Prova de Recuperação do bimestre.

### **3.8 - CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho de Classe é uma instância educativa, prevista em lei, da maior importância para o processo educativo do Instituto SION. Sua função básica é contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante uma discussão coletiva dos professores, coordenadores pedagógicos e alunos, junto com a Direção, na busca de ações de intervenção para a melhoria do processo.

Como Conselho de Classe, a lei lhe confere o direito de referendar ou modificar a visão parcial que cada professor tem dos alunos no seu componente curricular, buscando perceber e analisar o desenvolvimento dos mesmos de uma forma mais ampla e global, considerando os diversos critérios estabelecidos para analisar o desempenho e o crescimento do aluno no seu processo de formação.

Compete ao conselho de classe:

- Avaliar o desenvolvimento global do aluno, proporcionando a melhor integração dos objetivos educacionais; ressaltar a importância da avaliação na construção da formação do educando.
- Considerar cada aluno como indivíduo único e com características próprias;
- Avaliar o desempenho escolar da turma e dos educandos individualmente, a relação docente/educando, o relacionamento entre os próprios educandos e questões referentes ao processo pedagógico, no decorrer de cada bimestre

do ano letivo;

- Caracterizar e localizar os alunos com dificuldades na aprendizagem;
- Sondar e localizar as causas da dificuldade no processo ensino-aprendizagem;
- Estabelecer para cada componente curricular ou atividade, o tipo de acompanhamento que deverá ter o aluno para se recuperar;
- Conscientizar e orientar o professor na avaliação processual e contínua, de forma que fiquem registradas observações concretas e constantes da construção do conhecimento de cada aluno;
- Esclarecer ao professor da importância constante da auto avaliação das atividades docentes, possibilitando o replanejamento dinâmico, tornando assim mais eficiente o processo ensino e aprendizagem;
- Registrar em ata as decisões, proposições e encaminhamentos adotados pelo Conselho de Classe, que será devidamente assinado por todos os presentes na reunião.

### **3.10 - PROCESSO DE TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS E MODALIDADES**

A palavra transição significa mudança, transferência, mobilidade.

O movimento dos educandos nas transições, ou seja, transferências escolares, ocasionam, situações que a equipe escolar deve realizar diferentes ações de acolhida, inclusão e adaptação do aluno a esta nova turma.

O Sion atento às regulamentações legais reconhece a importância do cuidado ao aluno em transição, portanto, permite o ingresso na escola, mesmo quando encerrado o processo de matrículas e se necessário realiza a reclassificação do estudante.

A transição ao final do ano letivo, ou da etapa de ensino exige da equipe pedagógica um olhar atento para o processo de mudança, não com a concepção de ruptura, mas como um processo de aprofundamento de conhecimento e continuidade da formação.

Segundo o DCRR a escola deverá buscar estratégias para preparar o educando do ponto de vista pedagógico, orientando-os sobre as mudanças no currículo e a necessidade de desenvolver a autonomia no estudo. Tendo o diálogo

como princípio básico para as interações entre alunos e professores, ou seja, a base para uma transição tranquila e que estimule e motive para continuidade do estudo, fortalecendo o protagonismo juvenil.

### **3.11 - ORGANIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS ESPAÇOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

#### **Recepção**

A recepção é a vitrine da instituição, onde as famílias têm o primeiro contato com a escola. Seja pelo telefone ou pessoalmente, o modo de atendimento a quem procura a escola determina a primeira impressão, a primeira imagem.

É fundamental para quem exerce essa função não deixar de dar o retorno às solicitações feitas, não se esquecer de repassar recados e ser extremamente acolhedor, paciente e gentil com todos.

Junto à recepção da escola os pais ou responsáveis de alunos podem obter e/ou realizar:

- Declaração de frequência e de matrícula;
- Matrículas para oficinas e emissão de carnês para pagamentos dos mesmos;
- Pagamento de mensalidade e emissão de carnês;
- Compra de material didático e pedagógico;
- Inscrições em atividades pedagógicas diversas;
- Obter senha para acesso online de sistema e plataformas escolares;
- Informações sobre atividades promovidas na escola, por telefone ou pessoalmente.

#### **Secretaria escolar**

A Secretaria Escolar é a alma do Instituto SION no que se refere aos aspectos formais e burocráticos. A boa organização da secretaria entrega segurança institucional. As preocupações do setor extrapolam as questões relacionadas com os alunos para abranger também os aspectos institucionais da escola.

Uma dessas preocupações consiste em acompanhar e tomar conhecimento da legislação, normatização, regulamentação e orientação emanadas dos órgãos responsáveis do Sistema de Educação do Estado de Roraima e do Brasil.

Outra preocupação constante da Secretaria Escolar é facilitar o andamento das atividades institucionais em geral na esfera de suas atribuições. Isso passa pela simplificação e agilização da burocracia de processos.

### **Registro e escrituração**

A Secretaria Escolar utiliza o Sistema Web/Giz – Gestão Escolar a fim de proceder aos trâmites escolares, tais como: matrícula, histórico, boletins, relatórios técnicos entre outros.

Os livros de escrituração escolar conterão termos de abertura e de encerramento; as fichas de registro de informações acadêmicas conterão características essenciais à identificação e à comprovação dos respectivos atos, datas e assinaturas que os autenticam.

A autoridade dos documentos e escrituração escolares será explicitada pela aposição da assinatura e número de habilitação da Direção e da Secretária, acima dos nomes digitados ou manuscritos, em letra de forma ou sob forma de carimbo, com vistas à sua verificação.

Os livros de registro e escrituração poderão ser substituídos, a bem do serviço, resguardadas as características e a autenticidade dos mesmos, bem como, alterados os processos utilizados, com vistas à sua simplificação.

Serão válidas as cópias mecânicas de documentos escolares, desde que devidamente autenticadas em cartório. Só serão aceitos originais de históricos escolares. Outros documentos escolares, tais como Certidão de Nascimento etc. poderão ser cópias mecânicas. Os documentos para efetivação de matrícula devem ser entregues completos e atualizados no prazo estipulado;

Serão adotados os seguintes livros de escrituração: Livro de Atas de Incineração de Documentos em que serão lavradas as atas de incineração de documentos escolares, com assinatura da Direção, Secretaria e da autoridade de ensino na região.

Serão adotados os seguintes documentos escolares:



- Histórico Escolar;
- Ficha de Rendimento Individual para o registro da vida escolar do aluno, durante o período letivo;
- Certificados de Conclusão do Ensino Fundamental - Anos Iniciais/Anos Finais e do Ensino Médio;
- Relatório Técnico de Atividades Escolares de acordo com o modelo fornecido pelo órgão competente, servindo para comunicar resumidamente à Secretaria de Educação as atividades escolares do estabelecimento, a cada ano;
- Diários de Classe destinados ao registro, pelos professores, da frequência diária dos alunos, da matéria lecionada e dos resultados das avaliações;
- Boletim Escolar Individual destinado à comunicação entre o estabelecimento e a família do educando, de sua frequência, resultados das avaliações e de tudo mais que se fizer necessário.

## **Matrícula**

A matrícula não é apenas um ato formal pelo qual o aluno ingressa no Instituto SION. A matrícula tem o sentido mais amplo de expressar a participação no projeto educativo proposto pela Instituição, portanto com as finalidades, objetivos e metas pretendidos pelo mesmo.

Só aos alunos devidamente matriculados no SION é permitida a participação nas atividades previstas no seu Projeto Educativo, como aulas, eventos e demais atividades. As datas do início e término do período de matrícula serão determinadas em calendário elaborado e divulgado pela Direção da instituição, respeitando as diretrizes e normas de ordem legal.

No período de matrícula, iniciamos a campanha de divulgação da oferta de vagas para conhecimento dos interessados.

O SION não se responsabilizará pela reserva de matrícula aos alunos que, matriculados no ano anterior, não efetuam a devida renovação no período estipulado, divulgado, determinado.

Será nula de pleno direito, sem qualquer responsabilidade para o estabelecimento, a matrícula que se fizer com documentação falsa ou adulterada sendo o responsável passível das penas que a lei determinar.

A petição apresentada pelo aluno para a matrícula ou sua renovação, constitui o aceite de todas as condições previstas no PP e Regimento Escolar, de que tomará conhecimento;

A petição de matrícula se fará mediante requerimento do interessado, fazendo-se acompanhar dos documentos de acordo com a série/ano requerido(s);

### **Cancelamento de matrícula**

A prestação de serviços educacionais poderá ser cancelada em qualquer época do ano letivo pelo aluno, sendo maior de idade, ou pelo responsável legal, em caso de alunos menores de idade, ou compulsoriamente pela Direção da escola por recomendação de caráter pedagógico, didático-disciplinar, em se tratando, no último caso, de grave infração ou de reiteradas demonstrações de não adequação ao estabelecido pelo Projeto Pedagógico e Regimento Interno da instituição.

No caso de cancelamento de matrícula por iniciativa da Direção, será expedida imediatamente a transferência do aluno, desde que esteja em dia com suas contrapartidas contratuais, com toda a documentação do seu processo de matrícula em ordem e com todas as demais obrigações enquanto aluno.

Regularizada sua situação nos termos previstos acima, o aluno receberá um documento que lhe assegure a transferência, em qualquer época do ano.

No caso de cancelamento de matrícula, na forma prevista acima, o responsável contratante pagará as contribuições escolares até o mês correspondente em que ocorrer a transferência ou a interrupção, ficando isento dos demais pagamentos desta contribuição.

### **Transferências**

A transferência de aluno implica que ele e seu responsável se responsabilizem por todos os compromissos assumidos com a escola até a data de sua transferência, sejam compromissos de ensino, como compromissos de ordem administrativo financeira.

Será permitida a transferência para o Instituto SION a alunos provenientes de qualquer curso ou ramo regular de ensino, previsto em lei, mediante exame de adaptação, se for o caso.

A transferência não tem data para acontecer, desde que cumpridas as exigências da mesma, tais como: tarefas e obrigações escolares devidamente cumpridas, entrega de documentos, pagamento das contribuições escolares e outras de caráter legal ou prevista no PP da escola.

Quando o aluno se transferir para o Instituto SION no decorrer do ano letivo, serão utilizados os critérios previstos no presente PP para apuração da assiduidade e do rendimento escolar.

### **Arquivo escolar**

A finalidade do arquivo escolar é de garantir a memória do estabelecimento e a retenção de informações. Temos a Pasta Individual de cada aluno, que formará o processo escolar, com os seguintes documentos: Identificação completa do aluno, através da súmula de documentos, na qual serão transcritos integralmente os dados dos documentos exigidos na matrícula; Ficha de Rendimento Individual; Outros documentos necessários à identificação e à vida escolar do aluno no estabelecimento.

Os professores e pessoal técnico-administrativo terão também uma pasta individual que, além dos formulários e documentos exigidos pela legislação trabalhista, conterà: súmula dos documentos apresentados no ato da contratação; Curriculum Vitae, com documentos comprobatórios; comprovantes de sua habilitação para lecionar.

A incineração de documentos será procedida de conformidade com as normas dos órgãos competentes e com sua autorização, lavrando-se ata no livro próprio.

À Direção e à Secretária caberá a responsabilidade por toda a escrituração e expedição de documentos escolares, bem como, dar-lhes autenticidade pela aposição de suas assinaturas.

Ao pessoal administrativo fica a responsabilidade pela guarda e inviolabilidade dos arquivos, documentos, escrituração e registros, dentro da respectiva área de competência. O SION também conta com um arquivo on-line, através do Sistema de Gestão Escola WEB/GIZ.

## **Digitação e reprodução de material**

O Setor de Material destina-se a auxiliar no processo educativo, estando à disposição de professores, alunos e pessoal técnico-pedagógico da escola.

A utilização dos serviços prestados por este setor é de direito da equipe docente. As competências do pessoal responsável por este setor estão incluídas nas atribuições de professores e funcionários, salvo o cumprimento de especificidade do trabalho que também segue o compromisso e responsabilidade em seu cumprimento.

## **Laboratório de informática**

Regras para funcionamento e utilização do Laboratório de Informática:

- O aluno deverá identificar-se com o monitor na entrada e saída do Laboratório;
- É proibido levar ou consumir lanches no Laboratório;
- O aluno, independentemente de estar em seu período de aula ou não, deverá manter o silêncio e a disciplina no local;
- Nos horários de aula, só é permitido frequentar o Laboratório de Informática com a autorização do professor ou coordenador;
- O Laboratório de Informática estará fechado no horário do recreio;
- É proibido desconfigurar as máquinas e fazer downloads de programas nos computadores;
- É proibido entrar em redes de relacionamento e similares;
- Para cada computador, serão permitidas apenas duas pessoas. A partir do momento em que as vagas forem preenchidas, os alunos só poderão entrar no Laboratório mediante vaga em uma das máquinas.

## **Biblioteca**

O objetivo da biblioteca é reunir, organizar e disseminar informações contidas ou não em seu acervo, visando atender consultas, estudos e pesquisas do aluno, aos professores e a toda comunidade escolar.

Serviços oferecidos pela Biblioteca: empréstimo domiciliar, orientações nas

pesquisas, pesquisa na Internet, consulta em enciclopédias, livros e em CD-ROM e Internet.

O acervo da biblioteca é constituído por: livros, periódicos, obras de referência (guias, dicionários e enciclopédias), CD-ROM e Mapas.

Normas de utilização da Biblioteca:

- Devolver o material emprestado dentro do prazo estabelecido;
- Atender ao pedido de devolução do material emprestado, quando solicitado pela biblioteca, mesmo antes de terminar o prazo regulamentar de empréstimo;
- Atender ao pedido de comparecimento à biblioteca sempre que solicitado;
- Pagar débitos referentes a multas, no caso de atraso na devolução de obras;
- Não comer, nem beber (exceto garrafinhas de água) em seu interior;
- Manter silêncio.

O aluno poderá retirar 2 (dois) livros de literatura e 2 (dois) livros didáticos por vez. O prazo de empréstimo será de 15 (quinze) dias para Literatura (com exceção dos livros de vestibular) e 7 (sete) dias para os livros didáticos, sendo possível renovar. Obras de referências (enciclopédia, dicionário, almanaque, Atlas, revistas, jornais etc.), não poderão ser retiradas para consultas externas.

O leitor que não devolver os livros no prazo estipulado ficará sujeito à multa conforme divulgado no Sistema Normativo, no site do Sion.

O pagamento da multa pode ser substituído pela doação de um livro de literatura, submetido à análise da bibliotecária. Se o livro for extraviado, deverá ser substituído por outro igual (mesmo título).

A Biblioteca conta com computadores de uso exclusivo para pesquisa bibliográfica. A estes, cabem as mesmas regras de utilização do Laboratório de Informática.

### **3.12 - ORGANIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES – TICs, NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

As tecnologias e as diversas ferramentas disponibilizadas pelo desenvolvimento da administração de empresas e organizações colocaram à disposição dos gestores e de suas equipes métodos para gerenciar o tempo no ambiente profissional e otimizar os processos e as tarefas administrativas.

O uso de tecnologias contribui com o gestor para otimizar o seu tempo, inovar os processos de trabalho e manter a equipe bem informada, contribuindo, assim, para uma administração eficiente.

### **3.13 - REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10.

**FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.**

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

**GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**, Petrópolis: Vozes, 2000.

**GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, s/d.

\_. **A prática do planejamento participativo**. 2ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995. \_ . **Escola e transformação social**. 5ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998.

**LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. Salvador: Malabares, 2003.

**HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática na construção da pré-escola à universidade**. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014b.

**MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8ª ed. São Paulo:

Cortez, 2003.

Ensino de primeira à quarta série. Título. Brasília. 1997 RAMAL, A.C. **Histórias de gente que ensina e aprende**. São Paulo: EDUSC, 1999.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 9ªed. Petrópolis: Vozes, 2000.

PERRENOUD, P. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

VEIGA, Ilma P. A. Projeto Político-Pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas, SP Papirus 1995:

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WENZEL, Renato L. O professor: agente da educação? Campinas (SP): Papirus, 1994.

### **3.14 - ANEXOS**

**CALENDÁRIO ESCOLAR 2022;**

**LISTA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS;**

**MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO;**

**MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 6º AO 9º ANO;**

**MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO;**

**RELAÇÃO ATUALIZADA DOS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO**

**RELAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO;**

**RELAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS;**